Anno VII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 19 de Setembro de 1917 — N. 2 009

A NOITE

HOJE

TEMPO — Maxima, 19.7; minima, 17.8

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$300 e 7$400; cambio, 12 11|16 a 12 13|16.

ASSIGNATURAS
Por anno.............. 26$000
Por semestre.............. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............. 26$000
Por semestre.............. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

As inquietações da Allemanha

Os sinos da cathedral de Strasburgo

Os recursos extremos contra a diminuição espantosa da natalidade, contra a falta de batatas e o desapparecimento da industria

Paris, agosto de 1917.

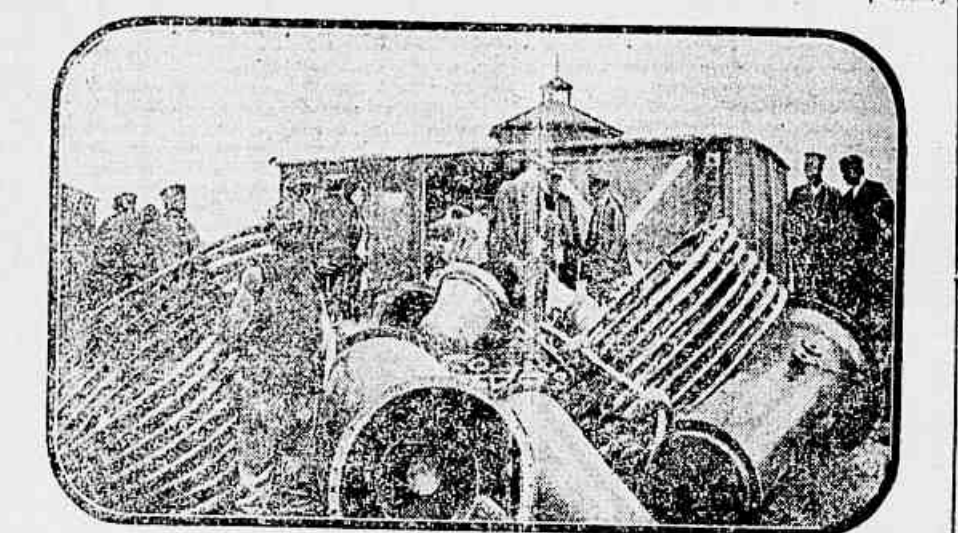
Os jornaes allemães reflectem todos, nestes ultimos tempos, certas inquietações interessantes a notar e que veremos crescer até ao momento em que forçarão, finalmente, os dirigentes a considerar a situação sob o seu verdadeiro aspecto, a comprehender que, para evitar um desastre, uma ruina completa, cumprirá á Allemanha reconhecer os objectivos de guerra dos alliados. O povo será o primeiro a comprehender a significação dos factos, e só resta ao governo um tempo limitado, si elle quizer concluir a paz por si mesmo.

Multiplos problemas preoccupam a nação germanica, não só presentemente, como em relação ao futuro. Entre elles, um dos mais importantes é o problema da mão de obra. Pretende-se utilisar nos campos as mulheres, as creanças, os mutilados, os proprios cegos, de que se tira o melhor partido (Munch. Nat. Nachr., 1 de junho). Todos os jornaes encerram artigos attinentes ao decrescimo da natalidade, que é consideravel. Tem-se tentado reagir, facilitando os casamentos de guerra; mas é esse um remedio de que "não se deve abusar". O problema do casamento não póde ser encarado como uma questão de ordem particular. E' uma questão publica, em que está incluida a salvação do Estado (Tag. de 26 de maio). O algarismo dos nascimentos caiu, de 1875 a 1914, de 42,5, para mil habitantes, a 28,5. A diminuição é, sobretudo, sensivel desde 1908. Estudam-se com grande perseverança os varios meios preconisados para augmentar o numero dos nascimentos. Propõe-se a modificação dos ordenados dos funccionarios e empregados, quer das cidades, quer do Estado. Os celibatarios e os casados sem filhos não devem ser pagos como os chefes de numerosa familia. Os ordenados dos primeiros serão diminuidos em proveito dos outros. O systema de impostos se estabelecerá em harmonia com essa idéa: é preciso diminuir as contribuições das grandes familias. Só dessa maneira a Allemanha terá as gerações numerosas de que necessita.

Não se está sómente inquieto quanto á diminuição do numero de filhos nas familias. Observa-se que as creanças são menos vigorosas. "Nós nos vamos achar, depois da guerra, numa situação tão penosa que se tornará preciso reduzir o serviço militar". (N. Zeit. 18 de maio, p. 157, segundo uma brochura do Dr. Waeling, Der Mannermangel nach dem Kriege, Munchen, 1917.) Na Baviera julga-se que o futuro será muito sombrio. (Munch. Nat. Nachr. 6.7.) Restarão mulheres. Será preciso appellar, o mais possivel, para o seu concurso. Já se têm feito com ellas, no serviço civil auxiliar, felizes experiencias.

A essas inquietações cumpre juntar as que se referem á situação alimenticia.

"Cumpre não esquecer que ha um "deficit" consideravel de mercadorias alimentares no mundo. A colheita de 1916 foi muito má." "Não é, infelizmente, possivel admittir um accrescimo de rações. Em Leipzig a situação é deploravel. Para substituir as batatas, que fazem falta, dá-se uma libra de pão, 200 grammas de farinha de centeio, meia libra de farinha de aveia ou de semola. Ha falta do que constituia, em summa, a base da alimentação popular: a batata. Por isso, o povo se vê obrigado a comer agora a carne do inverno proximo, e a producção de gordura está compromettida". (Leipz. Volkszig. 1.6) "As nossas provisões estão quasi findas. A municipalidade prepara agora os espiritos para que acceitem a idéa de uma ausencia completa de batatas. A nossa alimentação vae ser reduzida de 1.750 grammas por semana!" (Leipz. Volkszig. 2.6.) Nas regiões em que se davam, ultimamente, 50 grammas por semana, essa ração não poderá ser mantida. Houve avultada quantidade de batatas geladas. E muitas estão podres. Cumprirá observar rigorosa economia até 15 de julho, época em que começam a apparecer algumas batatas.

Para proteger os campos contra os ladrões, juntaram-se soldados aos guardas campestres, com cartuchos e balas, tendo ordem de se utilisar das armas, si for preciso. Recommenda-se, além disso, ás populações que se protejam como puderem. (Volkstimme, 29.5.)

Vagão carregado de objectos de metal, principalmente sinos, que os allemães retiraram de Varsovia

O espirito de fraude e o espirito de lucro se revelam na fabricação dos succedaneos. Vendem-se, para comer com o pão, singulares productos. Quantas fraudes tambem nas bebidas e nos succedaneos do café (Vorwaerts, 11.6.) A insufficiencia da alimentação faz-se sentir nas saudes. O professor Pirquet publica na "Munchener Medizinische Wochenschrift" o resultado de um inquerito que emprehendeu. Concluiu que as privações têm sido demasiadas. Não se póde indefinidamente viver sem albumina e sem gordura. (Pester. Lloyd, 21.5.)

Leiamos agora as referencias dos allemães ás suas industrias. São numerosas as que estão ameaçadas de ruina. Muitos metaes faltam inteiramente. Trata-se de utilisar as maçanetas de portas e janellas, de bronze e latão. (Metzer Ztg., 9.6.) Deve-se fazer a declaração de todos os objectos de aluminio. (Vorwaerts, 10.6.) Em Charlottemburg os habitantes que possuem utensilios de aluminio deverão entregal-os ás autoridades antes de 31 de julho. O aluminio puro será pago á razão de 12 marcos o kilo. (Nordd. Allg. Ztg., 3.6.) Na Alsacia foram requisitados os sinos. Entre os numerosos sinos accumulados no pateo da officina de gaz notam-se tres dentre os nove da cathedral de Strasburgo. São os menos antigos; foram fundidos entre 1866 e 1814 por Edel e seus filhos e pesam 2.000, 1.060 e 658 kilos. Dos seis restantes (anteriores a 1800), o mais antigo data de 1482 e pesa 6.800 kilos. (Strasb. Post. 9.6.)

As preoccupações de ordem economica fazem objecto das controversias entre os partidarios da paz Hindenburg e os da paz Scheidemann. As discussões são tão vivas que a "união sagrada" se acha ameaçada.

A indemnisação a John Jackson e o Sr. Barbosa Gonçalves

O Sr. Barbosa Gonçalves, ex-ministro da Viação e deputado pelo Rio Grande do Sul, apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa seja requisitado ao Ministerio da Viação e Obras Publicas copia do parecer da commissão encarregada do exame dos contratos, na parte relativa ao pedido de indemnisação feito por John Jackson Limited, sobre o prolongamento do cáes do porto desde a praça Mauá até a ponta do Calabouço."

Foi encerrada sem debate a discussão desse requerimento.

Um argumento

O Paiz de hoje responde ao meu artigo. Responde apenas em parte e de um modo que me parece muito singular. Acha que o argumento dos que entendem que, si a Prefeitura não está ajindo bem, terá de pagar uma grande indenização, é um argumento *ad terrorem*.

O Paiz se ilude. A ideia de praticar um ato, de que futuramente possa rezultar uma indenização, nunca apavora o Prefeito em exercicio. Ele sabe muito bem que o processo rolará por largos anos e só algum dos seus remotos sucessôres é que terá de pagar a indenização. A filozofia dos prefeitos é, em geral, a da velha fraze popular: *"quem vier atraz que feche a porta..."*

Nunca, portanto, me ocorreria a extranha ideia de querer aterrar qualquer Prefeito. O terror, sobretudo pelas indenizações a que possam dar lugar os seus atos, é um sentimento a que eles são perfeitamente inacessiveis...

Mas *O Paiz* arreda a hipoteze de indenizações futuras por um raciocinio curiozo. Acha ele que, como todos poderiam abater gado no Matadouro de Santa-Cruz, onde o Prefeito suprimiu a matança, seria absurdo que a todos por isso se dessem indenizações. E, nesse cazo, não se deve dar a ninguem.

O Paiz esquece, entretanto, que de entre todos os cidadãos, que poderiam exercer a profissão de marchantes, só alguns a exercem efetivamente e para isso pagaram os respetivos impostos. Desde que eles possam fazer a prova desse fato e que demonstrem com os seus livros comerciais que tinham um certo lucro e que esse lucro cessou com o ato arbitrario do Prefeito, não vejo como se lhes possa negar uma indenização.

Si o Governo amanhã suspender a publicação dos jornais, sucederá couza analoga. Todos os cidadãos brazileiros têm direito a editar as folhas que lhes aprouvér. Mas o ato do Governo só dará direito á indenização áqueles que efetivamente exerciam a profissão de jornalistas e tinham para isso pago os respetivos impostos.

Ha no artigo d'*O Paiz* uma pequena insinuação, que está exatamente no lugar em que o velho ditado latino assevera que fica o veneno: na cauda. Lá se fala em *marchantófilos*...

Naturalmente, a estes se opõem os *"frigorigófilos"*, que devem agora estar muito satisfeitos com a atitude do Prefeito. De fato, o que se vê é que o Prefeito está procurando dar a uma certa companhia um monopolio, de que ninguem pode calcular as consequencias futuras.

O Matadouro de Santa-Cruz estava, segundo parece rezultar de varias explicações publicadas na imprensa, dividido em duas secções: uma, na qual se abatia gado para consumo interno, sujeita a impostos mais pezados, e outra, na qual se abatia gado para a exportação, sujeita a impostos muito mais leves. Como era de crer, os que abatiam carnes nesta poderam, num dado momento, vendê-las por preço inferior, tanto mais quanto tinham, por uma manobra comercial, feito encarecer o gado, exatamente para surjirem no momento proprio como os salvadôres da situação e conquistarem então o monopolio da matança... Depois que este se fizér, as couzas voltarão á situação antiga ou peior, porque ninguem pode fixar de antemão, arbitrariamente, o preço de uma mercadoria.

Vagamente se tem a impressão de que o publico está sendo admiravelmente "embrulhado", graças a uma encenação habilmente preparada. A ideia do monopolio foi sempre muito combatida. Procura-se agora fazer uma grande algazarra, alegar a salvação publica, o perigo que a patria está correndo, Korniloff, Kerensky, o escandalo sueco, Cadorna, Lloyd George, o diabo a quatro... E, quando o publico, atordoado agora com todo este sarilho, abrir os olhos, verificará que a prestidijitação das carnes verdes já foi feita...

Mas admitamos que tudo isso é falso e o procedimento do Prefeito prima pela sua absoluta legalidade e constitucionalidade. Nesse cazo, porque ele não aplica o mesmo processo ao barateamento de outros generos: da carne sêca, do feijão, do assucar? A regra a seguir para todos é absolutamente a mesma.

E' só isso, unicamente isso que se reclama aqui.

Oxalá os tribunais, não em sentenças sobre epizodios de processo, mas em sentenças definitivas, firmem a doutrina de jurisprudencia frigorigófila, que o Prefeito está pondo em pratica. Imediatamente nós poderemos exijir o barateamento de todos os produtos comerciais. E' o paraizo, que se vai abrir para esta venturoza Capital...

Medeiros e Albuquerque

O Tiro da Faculdade de Medicina

O academico de medicina Rodolpho Ramos de Brito procurou hoje o general Agobar, commandante da Brigada Policial, de quem solicitou permissão para que o batalhão academico da mesma faculdade possa instruir-se no "stand" do quartel daquella corporação.

O general Agobar deu gostosamente a solicitada permissão.

Os desenhistas não gostam de dinheiro

Quem editar no presente e no futuro fica desanimado com certos symptomas pouco lisonjeiros. Está demonstrado pelo raciocinio e verificado pelos factos que previdencia é synonimo de prosperidade, de força, de progresso, de civilisação. Claro que um individuo póde ser previdente, economisar, não pôr dinheiro fóra no jogo, não beber whisky, estar em vespera de entrar para socio da casa onde é empregado, e, ao virar uma esquina, ser "sobrepassado por um automovel", como diz o portuguez original de uma fita de cinema. Mas isso são excepções, casos isolados. Em conjunto, uma familia, um grupo, uma nação de economicos hão de infallivelmente prosperar e avançar na vida.

Pois os brasileiros que sabem desenhar não pensam assim. A Associação Christã de Moços abriu um concurso de cartazes, cujas condições são as seguintes: um desenho de 50 x 70 c.c., suggerindo as vantagens da previdencia, productora da economia, da prosperidade, etc. A Liga da Defesa Nacional offereceu tres premios: um de 150$, outro de 100$, outro de 50$, para os tres melhores cartazes. Os não premiados, que forem aproveitaveis, serão pagos a 10$, e os que não prestarem para nada, serão devolvidos, com o envelloppe fechado, aos autores; e ninguem ficará sabendo o seu insuccesso. E' trabalho para duas horas, no maximo: 5 minutos para procurar uma idéa, e 1 hora e 55 minutos para executal-a. Entretanto, foi tão diminuto o numero de concorrentes — e tão insatisfatorios os cartazes enviados — que a commissão de julgamento propoz, e a A. C. M. concordou na prorogação do praso até o dia 24, segunda-feira, á noite.

Os desenhistas, caricaturistas e pintores deviam deixar-se seduzir, sinão pelo premio, ao menos pelo estimulo de contribuirem para essa campanha patriotica.

Si eu fosse humorista do lapis, ou mesmo da penna...

Emfim, os nossos desenhistas não querem dinheiro. Ainda bem. E' signal de que não precisam. — R.

O MONUMENTO AO MARQUEZ DE POMBAL

SUA INAUGURAÇÃO EM LISBOA

(Reportagem photographica especial para A NOITE. Cliché Benoliel-Lisboa)

Com a assistencia do Sr. presidente da Republica, membros do governo, Camara Municipal, parlamentares e altas autoridades civis e militares, inauguraram-se solemnemente, em Lisboa, os trabalhos para o monumento ao marquez de Pombal. A cerimonia foi brilhantissima, sendo proferidos patrioticos discursos. E' opportuno recordar aqui a obra do grande ministro de D. José I: reedificou Lisboa em 1755; creou a Companhia de Vinhos do Alto-Douro; illuminou as costas de Portugal; reformou a Universidade de Coimbra; expulsou os jesuitas; protegeu a instrucção publica; fundou fabricas de seda, vidros e outras; reorganisou e fortaleceu o Exercito e a Marinha; fundou o theatro de S. Carlos, o hospital de S. José, a Escola Polytechnica, o Jardim Botanico, o Museu de Coimbra e a Imprensa Nacional; extinguiu os autos de fé; abateu o poder do clero e da fidalguia; deixou nos cofres publicos 37.810 contos de réis. Morreu exilado e perseguido pelo odio dos jesuitas e pelo poder real. — A. V.

A situação militar nas diversas frentes

As manobras allemãs em torno da Belgica

A situação militar não apresenta modificações sensiveis em nenhuma das frentes. Na França, por exemplo, o máo tempo, as chuvas copiosas e o nevoeiro intenso, apezar de estarmos lá no verão, têm difficultado a acção dos exercitos. Nos dous ultimos dias houve, entretanto, actividade notavel de artilharia nas regiões de Nieuport, Ypres e Arras, no sector inglez, e nas de Saint-Quentin, Moronvillers e Mosa, no sector francez. Augmentam os indicios de que as tropas britannicas preparam uma nova offensiva, que bem pode desencadear-se na região de Ypres ou na de Lens, visando ou Courtrai ou Douai. Os alliados do occidente têm todo o interesse em aproveitar-se da situação moral em que se encontram os allemães, hesitantes quanto ao que devem fazer na Russia e inteiramente desanimados quanto ao futuro.

A' direita, o general Capello, commandante das forças italianas que combatem em torno do S. Gabriel, e, á esquerda, o Sr. Von Sandt, ex-governador civil allemão da Belgica

E' por isso que o generalissimo Cadorna continua a desenvolver a sua offensiva, agindo apparentemente isolado, mas na realidade em connexão com os commandos francez e inglez ou, melhor, de accordo com o Conselho de Guerra dos Alliados. A luta em torno do S. Gabriel prosegue com o mesmo encarniçamento. O cume da montanha, pelo que se póde deduzir das ultimas noticias, não está em poder de nenhum dos exercitos; mas a cota immediatamente inferior, a noroéste, está em poder dos italianos. Ao centro, ergue-se uma especie de obelisco de pedra viva, de faces a prumo e de accesso difficilimo, e do outro lado, numa cota que liga o S. Gabriel ao S. Daniel, encontram-se os austriacos. De maneira que succede o seguinte: as tropas de Capello não podem occupar o cume da montanha, porque ella é batida pela artilharia austriaca installada no S. Daniel e nas outras cotas mais proximas; mas tambem os austriacos não podem alli permanecer, porque a artilharia italiana do monte Santo e do Dol varrem a posição. A posse definitiva da montanha tem de ser, ao que parece, precedida de outras operações de detalhe, como o avanço dos italianos pelo valle do Chiapovano, o que é possivel depois da occupação, pelas tropas de Capello, da collina de Dol.

Na Russia tambem a situação militar é relativamente boa. Os russos, que haviam abandonado as suas posições na margem direita do Dwina, ao norte de Friedrichstadt, voltam a reoccupal-as, tendo obtido nestes ultimos dias alguns successos locaes de importancia. Na ala esquerda russa, isto é, na Rumania, os russos e rumaicos continuam a inutilisar todas as tentativas dos austro-allemães para avançar.

Parece que a Allemanha, na persuasão de que pode fazer a paz em condições favoraveis de tal modo a manter a Belgica sob o seu calcanhar, pretende dar nova organisação á administração da Belgica. A recente visita que fez a Bruxellas o chanceller Michaelis e o facto de não ter sido dado substituto ao Sr. von Sandt, governador civil allemão, que se demittiu, fazem prever que sejam esses os designios do governo de Berlim. Naturalmente que na sua resposta ás propostas do papa a Allemanha refere-se á situação da Belgica, e dahi, talvez, estar preparando, por um meio indirecto qualquer, uma manobra capaz de fazer o papa acreditar que ella procede de boa fé e que são as melhores as suas intenções...

O ex-czar de todas as Russias

Photographia do prisioneiro de Tsarkoe Selo, tirada em julho: o ex-czar da Russia, sentado sobre o tronco de uma arvore abatida por elle mesmo. A' distancia, as tres sentinellas que o vigiam incessantemente. Em Tsarkoe Selo o ex-autocrata de todas as Russias emprega o tempo em cultivar o campo e em dar longos passeios a pé. Seus filhos vivem ali sempre alegres, entregando-se a toda especie de sports

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 19 (Havas) — Consta que brevemente será convocado o Parlamento para apreciar a situação politica. Nos meios informados assegura-se que os evolucionistas não acceitarão o governo no momento presente, embora contem para isso com o apoio dos democraticos, que formam a maioria do Congresso.

LISBOA, 19 (A. A.) — O Sr. Veiga Simões, consul de Portugal em Manáos, partiu para a França, onde vae estudar a distribuição da borracha amazonense.

LISBOA, 19 (A. A.) — Desembarcaram no Funchal os naufragos do vapor norte-americano "Pelutorio", que foi torpedeado por um submarino allemão nas proximidades de Gibraltar.

Os atiradores gaúchos maltratados em viagem

Recebemos de Santos, datado de hontem, o seguinte telegramma:

"Os atiradores gaúchos, que viajam a bordo do "Servulo Dourado", protestam contra o pessimo tratamento, a falta de alojamento e a desattenção da parte do commandante. Varios enfermos. Telegraphámos ao Sr. ministro da Guerra. Agradecidos pela vossa interferencia. Indignação geral. Viva A NOITE. — Atiradores do 1, do 31 e do 259."

A data italiana de amanhã

A Italia commemora amanhã a passagem de uma das suas maiores datas. E as datas gloriosas da patria de Dante e Garibaldi são innumeras.

O povo italiano, o mesmo que soube conquistar a sua liberdade, com a unificação do reino, empenha-se hoje na maior guerra que a Historia regista, nesta guerra em defesa unicamente da liberdade dos povos, ameaçada de exterminio pelo militarismo prussiano.

A Italia luta hoje pela humanidade, com o mesmo amor e com as mesmas forças com que lutou pela sua independencia, para constituir, afinal, esta nação poderosa, forte, toda bravura, capaz de enfrentar e vencer, e ella vencerá, os desrespeitadores do direito, da justiça e da liberdade.

A passagem da data de amanhã é motivo justo, justissimo, para que saudemos sinceramente aqui, na pessoa do Sr. com. Luigi Mercatelli, ministro da Italia acreditado junto ao nosso governo, ao povo e ao governo italianos.

Commemorando o 20 de setembro haverá amanhã, no theatro Phenix, uma festa de gala, com a presença das autoridades italianas no Rio. Será então exhibido o "film" da guerra "Gorizia Italiana", "film" official do Regio Exercito Italiano, sob o patronato do commando supremo e S. Ex. o ministro Scialoia.

A regulamentação das exportações norte-americanas

Os diversos casos em que pode ser prohibida a exportação

Communicado da embaixada americana:

O presidente dos Estados Unidos approvou, em data de 17 de setembro corrente, a resolução seguinte, tomada pelo Conselho de Exportação do governo americano:

As licenças para exportação serão recusadas nos casos em que os consignatarios sejam quaesquer das pessoas descriptas em qualquer dos seguintes paragraphos, independentemente da nacionalidade de taes consignatarios:

1º — As pessoas abaixo, descriptas como inimigas e alliadas dos inimigos:

a) qualquer individuo, socio ou componente de qualquer entidade ou os residentes, de qualquer nacionalidade, dentro do territorio, incluido o occupado pelas forças militares e navaes de qualquer nação com o qual os Estados Unidos está em guerra, ou um alliado de tal nação ou residente fóra dos Estados Unidos e que faça negocios dentro de tal territorio, e qualquer corporação incorporada dentro de tal territorio ou incorporada dentro de qualquer outra nação que não sejam os Estados Unidos e realisem negocios dentro de tal territorio;

b) o governo de qualquer nação com a qual os Estados Unidos está em guerra ou qualquer alliado de tal nação ou qualquer subdivisão politica ou municipal da mesma, ou qualquer official, representante, agente ou agencia da mesma;

c) quaesquer outros individuos ou nucleo de individuos, como sejam os naturaes, cidadãos ou subditos de qualquer nação com a qual os Estados Unidos estão em guerra, ou qualquer alliado de tal nação, residente em qualquer logar ou fazendo negocios em qualquer parte, conforme o presidente julgue necessario á segurança dos Estados Unidos ou o bom proseguimento da guerra assim o exija, póde por proclamação, de accordo com a lei, incluir dentro dos termos "inimigo". As palavras "Estados Unidos" usadas neste serão consideradas como comprehendendo toda a terra e mar continental ou insular, por qualquer fórma, sob a jurisdicção dos Estados Unidos ou occupada pelas forças militares ou navaes deste paiz.

2º — As pessoas que participam e usam os artigos exportados dos Estados Unidos com os que tenham relação com qualquer dos seguintes actos:

a) em negociar ou tentar negociar com um inimigo ou por conta de, ou no interesse de, ou em beneficio de qualquer inimigo, quer directamente ou indirectamente, com conhecimento ou causa bastante para acreditar que a pessoa com a qual, ou para a qual, ou por conta, ou por interesse, ou em beneficio de quem tal negocio é realisado ou tentado ser realisado, é um inimigo;

b) em negociar ou tentar negociar com alliado do inimigo ou para, ou por conta, ou por interesse, ou em beneficio de um alliado do inimigo, quer directamente ou indirectamente, com conhecimento de causa bastante para acreditar que a pessoa com a qual ou para a qual, ou por interesse, ou em beneficio de quem tal negocio é realisado ou foi tentado realisar, é um alliado do inimigo;

c) em transportar ou tentar transportar um inimigo com conhecimento ou causa razoavel para acreditar que a pessoa transportada ou tentada transportar é um inimigo;

d) em transportar ou tentar transportar um alliado do inimigo com conhecimento de causa razoavel para acreditar que a pessoa transportada ou tentada transportar é um alliado do inimigo;

e) em transmittir ou levar, ou tentar transmittir, ou levar para fóra dos Estados Unidos, por qualquer maneira, qualquer carta, documento escripto, recado, desenho, diagramma, mappa ou outro qualquer meio ou fórma de communicação dirigida a, ou intencionada a ser entregue ou communicada a um inimigo, com conhecimento ou motivo razoavel para acreditar que o intencionado destinatario é um inimigo;

f) em transmittir ou levar, ou tentar transmittir ou levar para fóra dos Estados Unidos, por qualquer maneira, qualquer carta, documento escripto, recado, desenho, diagramma, mappa ou outro qualquer meio ou fórma de communicação dirigida ou intencionada a ser entregue ou communicada a um alliado do inimigo, com conhecimento ou causa razoavel para acreditar que o intencionado destinatario é um alliado do inimigo.

3º — Agentes do inimigo ou alliados do inimigo (conforme foi declarado no parag. 1º): serão considerados para os fins, ou embargo, até que o contrario seja provado, todas as pessoas que assistam em conspirar ou intrigar contra os Estados Unidos ou qualquer um dos alliados, ou que carreguem propaganda hostil para o inimigo ou um alliado do inimigo.

4º — As pessoas que auxiliarem em tomar qualquer parte da costa do mar para base das operações militares ou navaes do inimigo, ou um alliado do inimigo, isto é, aquelle que vende, suppre ou fornece informações aos submarinos ou "raiders" allemães.

5º — As pessoas que auxiliam a execução de serviços no mar que não sejam neutros, taes como o transporte de agentes de pessoas em serviço militar ou naval, a transmissão de informações militares por meio de correio, recado, radio ou por outra qualquer fórma; aquelles que tomarem parte em operações militares.

6º — As referidas classes de individuos incluirão as pessoas que os tenham auxiliado na parte financeira, em qualquer das transacções mencionadas.

7º — As pessoas que auxiliaram o comprimento de qualquer "bunkering" ou outro qualquer accordo feito com os Estados Unidos sob ou em virtude da lei do Embargo.

8º — A palavra "Pessoas" quer dizer individuos, firmas, companhias ou corporações independentes de nacionalidade.

9º — A palavra "Negociar" empregada neste está destinada a incluir:

a) pagar, satisfazer, tomar o compromisso ou dar garantia para o pagamento ou liquidação de qualquer debito ou obrigação;

b) sacar, acceitar, pagar, apresentar para acceite de pagamento ou endossar qualquer instrumento negociavel ou acceito em transacção;

c) entrar em, encarregar-se de, completar ou executar qualquer contrato, ajuste ou obrigação;

d) comprar, vender, negociar em, operar com, trocar, transmittir, transferir, accordar, ou por outra qualquer fórma dispor de, ou [illegible] qualquer especie de propriedade;

e) em ter qualquer fórma de communicação ou intercurso commercial com o inimigo.

Écos e novidades

Politicalha! Que magnifico neologismo para exprimir essa podriqueira, essa canalhice, essa cousa immunda que é a politica no Brasil! Politicalha! Mixto de politiquice e de canalha, metade de um e metade de outro, politicalha define bem a inferioridade e a pequenez da politiquice praticada com canalhismo. Si outra virtude não tivesse a magnifica saudação do Ruy Barbosa aos atiradores bahianos, bastava esse raio formidavel com que, qual novo Jupiter, fulminou os politiqueiros e a politicalha, para que o seu discurso de hontem constituisse uma lição obrigatoria para todos os brasileiros.

Em França e em outros paizes ha a tradição parlamentar das Camaras votarem a affixação dos discursos sensacionaes e que com precisão definam um momento politico. Felizmente, no Brasil ainda não copiámos esse uso estrangeiro... Si já o tivessemos copiado não haveria no quadriennio marechalicio paredes em que coubessem as orações Jangoteanas ou as impagabilissimas defesas que o notavel e celebrado senador Raymundo fez ao governo do seu protector...

Mas, si coubesse ao povo o direito de votar affixações de discursos, certamente que o libello de hontem obteria a mais consagrada unanimidade, para que fosse pregado em toda parte e obrigatoriamente lido em todos os lares brasileiros.

O Sr. Ruy Barbosa dardejou apenas a politicalha bahiana, esse cancro maldito que corroe a gloriosa terra, outróra estrella de primeira grandeza na constellação nacional, e que hoje vive apenas da esperança de que a sua mocidade caiba ou possa futuramente reconquistar o seu prestigio. Mas, as palavras do grande brasileiro applicam-se com propriedade egual a todos os Estados, do Amazonas ao Rio Grande, com o Acre por contrapeso. Uns mais, outros pouco menos, todos são victimas do mesmo mal, da mesma molestia, do mesmo flagello diagnosticado para a Bahia.

O Sr. Ruy Barbosa ainda tem a felicidade de confiar na mocidade da sua terra... Esse consolo, porém, só o podem ter as almas fortes como a sua, que acreditam no milagre de que a uma geração podre e corrompida como a actual possa succeder uma geração honesta e energica.

Não devemos, porém, desesperar... Esse milagre é possivel. A mocidade actual, que acaba de dar uma prova tão brilhante da sua energia e do seu civismo, saberá opportunamente reagir contra a politicalha. De todos os pontos do Brasil percebem-se symptomas de que o povo quer trabalhar, quer progredir e quer reagir contra os politiqueiros. Para essa obra de regeneração nacional faltavam apenas um evangelisador e os apostolos. O evangelisador appareceu: é Ruy Barbosa. Os apostolos bem podem ser esses milhares de moços de todos os Estados que acabam de nos proporcionar o confortador espectaculo patriotico de 7 de setembro.

* * *

O Conselho não deve approvar de afogadilho o projecto reorganisando a Escola Dramatica. Como está redigido, esse projecto não consulta ainda nem os interesses do municipio, que estão em primeiro logar, nem os da arte dramatica, que vêm logo em seguida. Qual a razão desse projecto? Evitar que a Escola Dramatica continue a ser o que tem sido até agora, isto é, uma fonte de despesas algo exageradas, sem o menor proveito — pelo menos sabido — para a arte dramatica. E qual o remedio para esse mal? A reorganisação pura e simples da escola? E' pouco. Não ha de ser a mudança da denominação de funccionarios, nem a transposição de cadeiras de uns para outros annos que ha de concertar a Escola Dramatica, e della fazer uma instituição util. E é exactamente isso e só isso que visa o projecto, que obriga o prefeito a conservar todo o pessoal discente e administrativo da Escola.

A unica novidade incluida no projecto é a que transfere a superintendencia artistica do Theatro Municipal, e a fiscalisação da execução da parte artistica dos contratos do theatro ao director da Escola Dramatica. Essa providencia é de uma infelicidade rara e se caracterisa pela infelicidade tão commum ás nossas leis, feitas quasi sempre sob suggestões pessoaes. O actual director da Escola Dramatica, um dos nossos mais brilhantes e festejados homens de letras, pode perfeitamente desempenhar o papel de fiscal da execução da parte artistica do Municipal. Mas o substituto de Coelho Netto estará nas mesmas condições? Todos os literatos e homens de letras, por mais brilhantes que sejam, têm a capacidade necessaria para julgar do merecimento de uma opera ou da sua execução? Si o Conselho quer dar organisação melhor á fiscalisação dos contratos do Municipal, pode seguir o exemplo de Paris, onde ha um maestro, director official da Opera, ou o de Buenos Aires, onde ha uma commissão julgadora, composta de criticos e autoridades musicaes incumbida de zelar pela execução da parte artistica dos contratos do Colon. E essa commissão — seja dito de passagem — se tem desempenhado a contento geral dessa incumbencia. Em qualquer dessas cidades causaria riso e mofa a idéa de se confiar a fiscalisação de um theatro de opera a um literato, por mais notavel e festejado que seja esse literato.

O E. do Rio e o saneamento

Ainda hoje, por motivo alheio á nossa vontade, fomos obrigados a adiar a publicação da carta que, sobre o assumpto acima, nos enviou o Dr. Senna Campos.

O habeas-corpus para os marchantes foi negado

A Côrte julgou hoje o "habeas-corpus" impetrado em favor de Augusto Maria da Motta, marchante, para o fim de abater gado no Matadouro de Santa Cruz. O prefeito enviou á Côrte as seguintes informações:

"O remedio do "habeas-corpus" nunca foi outro sinão o de assegurar a liberdade pessoal de locomoção ou como está declarado na jurisprudencia, a liberdade de ir e vir ou de entrar e sair de dado logar. Jamais se entendeu que por elle se pudesse ditar á administração publica ou a simples terceiros que pratiquem taes e taes actos em beneficio da industria, commercio ou propriedade de alguem. Outros são os remedios judiciarios conhecidos para casos semelhantes. Não houve da Prefeitura nenhum acto contra a liberdade pessoal do requerente."

Passa, então, o prefeito a explicar que o que os marchantes querem é abater o gado no Matadouro de Santa Cruz o que foi prohibido, como medida de conveniencia publica, em face do proprio regulamento do Matadouro. Entrar no Matadouro e delle sair livremente podem os marchantes. Mas elles querem "habeas-corpus" é para abater ali o gado que possuem.

Julgado o pedido, e após a discussão entre os desembargadores, estes unanimemente negaram a ordem de "habeas-corpus".

O advogado recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

UMA TRANSFERENCIA NO EXERCITO

Foi transferido do curso de aperfeiçoamento da instrucção de infantaria para o segundo regimento de infantaria o 2º tenente intendente Leonidio Nunes de Andrade.

EM TORNO DA GUERRA

O escandalo Luxburg, o discurso do Sr. Painlevé e a offensiva italiana

A REPERCUSSÃO DO ESCANDALO LUXBURG

A attitude dos liberaes suecos

LONDRES, 19 (Havas) — Communicam telegrammas de Stockholmo, em data de hontem, que o jornal "Social Demokraten", no seu artigo de fundo daquella data, dizia:

"Afinal de contas, as escusas apresentadas pela Allemanha á Suecia não são sinão a expressão do pezar do Imperio allemão por haver o governo sueco tido que soffrer as desagradaveis consequencias dos serviços que prestou á Allemanha. Por outras palavras: a Allemanha se limita a lamentar que o caso viesse a descobrir-se.

Abstemo-nos de qualificar semelhante escusa, em que nenhuma menção se faz dos telegrammas que escandalisaram os nossos sentimentos de humanidade e na qual debalde se buscará a declaração de ter havido qualquer mal entendido nas denuncias de Washington.

Ha a deduzir dahi que tão grosseiro abuso de confiança, praticado contra a Suecia, virá a repetir-se mais frequentemente no futuro. Dessas escusas não ha, com effeito, a inferir sinão que o mesmo trafico vae continuar e que persistiremos na pratica de enviar para a Allemanha telegrammas que não podemos comprehender, e ainda por cima pelos cabos inglezes."

Segundo os correspondentes, o "Social Demokraten" de 18 publicou a noticia de que na proxima quinta-feira se celebrará em Stockholmo um grande comicio, no correr do qual o Sr. Branting responderá ás allegações dos seus adversarios.

O jornal germanophilo sueco "Dagblad", de Stockholmo, segundo os correspondentes, condemna quasi tão severamente como o "Social Demokraten" as escusas da Allemanha á Suecia. A questão, diz elle, não está em ter sido posta a Suecia numa situação difficil, mas sim no abominavel abuso que foi feito dos seus serviços. Lamentamos que o barão de Luxburg se servisse de nós para enviar as suas cynicas instrucções ao seu governo, instrucções que punham seriamente em perigo as vidas e bens de uma nação amiga.

Em todos os circulos as escusas da Allemanha são consideradas não satisfatorias. A imprensa conservadora esforça-se, porém, por demonstrar que um ministerio chefiado pelo Sr. Branting seria simplesmente um ministerio favoravel á "Entente", e que afastar aquelle chefe eminente é o unico meio de conservar intacta a neutralidade do paiz.

O germanophilo "Aftonblad" declara-se egualmente descontente com as escusas allemãs e persiste em acreditar que as apresentadas sejam apenas as escusas preliminares. "O que queremos, diz esse jornal, é que a Allemanha se escuse do abuso que fez dos nossos serviços e nos prometta reparação. Quanto mais tivermos de esperar por essas escusas, maior será o prejuizo para as boas relações entre a Suecia e a Allemanha, relações essas que agora se torna urgente estabelecer e consolidar".

Quanto ao caso do Mexico, sobre a parcialidade do ministro sueco, Sr. Cronholm, em favor da Allemanha, a impressão geral é que não estão provados os factos denunciados, mas para as pessoas competentes não faz duvida a legitimidade da accusação.

A Argentina espera ainda explicações da Allemanha

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores espera uma nota official da chancellaria da Allemanha, enviada directamente ou por meio da respectiva legação aqui, relativa á expulsão do ex-ministro allemão, conde de Luxburg.

Sabe-se que o ministro da Republica Argentina em Stockholmo enviou á nossa chancellaria diversos telegrammas cujo conteudo é desconhecido.

Parece estar decidido que o conde de Luxburg partirá desta capital no proximo dia 28.

Um manifesto a favor da ruptura com a Allemanha

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O Comité Nacional da Mocidade lançou um manifesto contendo milhares de assignaturas, a favor da ruptura de relações com a Allemanha.

O manifesto, entre outras cousas, diz que não é sufficiente a expulsão do conde de Luxburg, pois que o secretario da legação e actual encarregado de negocios, conde von Donhoff, é collaborador e cumplice daquelle ex-ministro.

EM TORNO DA GUERRA

O Japão ao lado da Entente

NOVA YORK, 19 (Havas) — Telegrammas de Boston, Estado de Massachussetts, annunciam que, por occasião de um banquete que ali foi offerecido hontem, em honra da missão japoneza, que agora visita os Estados Unidos, o conde Ishii, embaixador japonez, declarou que o seu paiz estava ao lado da Entente para cooperar com ella, contribuir com o que fosse preciso, e vencer ao lado dos seus alliados.

Creditos para a guerra na França

PARIS, 19 (Havas) — O ministro das Finanças, Sr. Klotz, apresentou hoje á Camara um projecto de lei que affecta a verba de 12.150 milhões de francos ás despesas do Estado no terceiro trimestre de 1917.

Uma conferencia inter-alliados em Paris

WASHINGTON, 19 (Havas) — Segundo informações de fonte européa, realisar-se-á em Paris, no proximo mez de outubro, uma conferencia inter-alliados, destinada a estudar certos problemas navaes.

O NOVO GABINETE FRANCEZ

A declaração Painlevé e a imprensa ingleza

LONDRES, 19 (Havas) — Commentando as declarações feitas hontem pelo Sr. Painlevé, chefe do gabinete francez, á Camara dos Deputados, o "Daily Telegraph" diz:

"As circumstancias actuaes tendem a accentuar a importancia das declarações feitas pelo Sr. Painlevé á Camara dos Representantes francezes. As nações todas comprehendem que a guerra, á medida que se prolonga, attinge um periodo critico em que as qualidades dos ministros e a moral dos cidadãos podem ter tanta importancia como um successo militar. A Allemanha, sem diminuir o seu esforço militar, conta agora com uma estrategia que consiste em tentar enfraquecer o animo inimigo e lançar a confusão na opinião publica universal. Berlim comprehende que, neste momento, póde ser tão poderosa a penna como a espada. Outro não é o fim real dos projectos insidiosos contra os quaes promette o Sr. Painlevé desenvolver a acção energica do governo. A França de outro modo não estará satisfeita. Sem duvida, é lamentavel que não estejam representados todos os partidos no seio do gabinete Painlevé e não se póde desprezar a perda de elementos como o Sr. Albert Thomas e o importante grupo dos socialistas, mas estamos convencidos de que, si o Sr. Painlevé agir conforme dá a entender que é seu proposito, não lhe serão creados obstaculos pela opposição. Ao demais, as divergencias recentes de fórma alguma indicam um enfraquecimento da França na sua determinação de proseguir na luta até ao fim, nem a minima desintegração da unidade moral que ella oppõe á Allemanha na sua luta pela liberdade do mundo. Ao contrario: todos os partidos se mostraram desejosos de agir do modo mais efficaz para repellir os ataques disfarçados da Allemanha. O proposito da França continúa a ser o mesmo dos passados seus tres annos de provações e glorias. Cada vez que ha um entre-acto nas operações militares a Allemanha pede que fixem os alliados quaes os seus objectivos de guerra. Falando em nome da França, o Sr. Painlevé acaba de declaral-os em termos que o mundo tornará a ouvir repetidamente, até que os subscreva a Allemanha. A França reclama a restituição da Alsacia-Lorena, e a reparação adequada dos prejuizos provocados por uma guerra em que a Allemanha deu provas de toda a brutalidade que é capaz de mostrar. A França só acceitará uma paz que ponha todas as nações ao abrigo das aggressões allemãs. São estas as condições da França e são estas as condições de todos os paizes alliados. Essa é a nossa causa!"

O "Morning Post", occupando-se tambem do assumpto, felicita o Sr. Painlevé pelo seu admiravel discurso em que, falando em nome do governo, fez a importante declaração de que o governo francez não tolerará que os sacrificios dos seus soldados á determinação de seu povo sejam tornados vãos pelas intrigas e machinações de individuos desleaes. A declaração, agora formulada pelo Sr. Painlevé, já foi feita pelo presidente Wilson em termos egualmente emphaticos e elle já começou a applicar com exito a politica correspondente a essa declaração."

LONDRES, 19 (Havas) — O "Daily Chronicle" apreciando a actual situação da França diz:

"Apezar dos terriveis soffrimentos causados pela guerra, a França mantem-se maravilhosamente firme e decidida, mesmo independentemente das vicissitudes politicas, a manter a phase suprema da guerra.

Ligamos grande importancia ao accesso do Sr. Painlevé ao mais alto cargo do governo francez, como ao mesmo tempo admiramos, sobremaneira, a serenidade dos civis francezes mantendo bem firme o seu moral.

Deve observar-se que o Sr. Painlevé insiste sobre a necessidade da cooperação militar dos alliados ser mais estreita, e de fórma a evitar a dissipação dos seus recursos superiores.

Vê-se com satisfação, a grande sympathia que o Sr. Painlevé testemunha ás classes operarias.

Quanto aos fins da guerra o Sr. Painlevé exige sómente uma paz justa e que garanta todas as nações contra uma nova aggressão da Allemanha.

Tão sabias palavras, tão firmes declarações, despidas de qualquer espirito de conquista ou dominação, terão grande apreço e absoluta approvação dos Estados Unidos."

EM TORNO DA PAZ

Por que a Allemanha quer fazel-a

LONDRES, 19 (Havas) — Alludindo á discussão em torno da questão da paz, o "Morning Post" diz que foram os canhões inglezes os inspiradores da iniciativa tentada pela Allemanha, e accrescenta:

"Si algumas pessoas estão desapontadas por não verem pronunciar-se um ataque com o consequente avanço subito, que ellas leiam attentamente as declarações feitas pelo general Smuts ao "Journal".

Sabemos que o poder militar da Allemanha póde ser quebrado, e sabemol-o porque já o puzemos á prova desde junho do anno findo. Não sabemos, porém, quando a tarefa estará terminada. A data depende unicamente dos nossos esforços, que por cousa alguma devemos diminuir um só instante que seja. E simultaneamente com os nossos esforços, na America, preparam-se novos exercitos e poderoso material de guerra para auxiliar as tropas que ha tres annos lutam contra as autocracias criminosas da Europa Central.

Ainda as declarações do general Smuts

LONDRES, 19 (Havas) — Commentando as declarações do general Smuts no correr de uma entrevista concedida ao "Journal" de Paris, o "Daily Telegraph" diz que o valor dessas palavras de estimulo e prudencia reside em que emanam de um soldado que fez as suas provas e que, como membro do Gabinete de Guerra, tem o conhecimento completo de quanto se passa e está habituado a tirar as conclusões logicas que lhe são inspiradas pela situação presente. As potencias centraes estão ameaçadas de bancarrota em todos os elementos que constituem a força moral e material das nações, e contrahiram, sobre o seu futuro, uma hypotheca que não podem ter esperanças de resgatar no correr da geração actual. Essa desesperada situação explica as manobras pacifistas de Berlim e Vienna. O proprio desejo de concluir a guerra, manifestado pela Allemanha, constitue um perigo para nós. O kaiser e os seus acolytos já não têm duvidas quanto ao resultado da luta. Podem ainda illudir-se os civis, mas elle não. O kaiser trata, portanto, de salvar as apparencias e preservar o systema de governo responsavel pela guerra. A nós é-nos, porém, preciso que a luta seja continuada até ao fim, quaesquer que sejam as perdas que tenhamos de soffrer, pois que será sempre preferivel soffrel-as a correr o perigo de uma paz apressada que deixaria a Allemanha livre para repetir a sua aggressão.

A OFFENSIVA ITALIANA

A senhorita Lanzetti, muito conhecida em Roma, julgada como espiã

ROMA, 19 (A NOITE) — Entre os individuos accusados do crime de espionagem a favor do inimigo e que estão sendo julgados pelo Tribunal Militar, encontra-se a senhorita Lanzetti, que, com seu pae, pertencia a uma sociedade de incendiarios, ramificada por diversas cidades da zona industrial do paiz.

A senhorita Lanzetti gosava aqui de geraes sympathias, não havendo ninguem que pudesse imaginar que ella estava immiscuida em semelhantes infamias.

Um interessante estudo do general Corsi

ROMA, 19 (A. A.) — O general Corsi, critico militar do jornal "La Tribuna", publicou um interessante estudo comparativo das offensivas italiana e austriaca, realisadas, aquella no planalto de Bainsizza e esta no Trentino, em maio de 1916, terminando por uma completa derrota, emquanto a italiana está sendo coroada por uma verdadeira victoria, o que demonstra a superioridade do commando italiano sobre o austriaco.

A offensiva austriaca no Trentino tinha a seu favor as posições naturaes que dominavam as dos italianos, e os austriacos dispunham de communicações para fazer descansar as tropas e estavam proximas dos depositos de material e os italianos naquelle sector tinham falta de communicações faceis devido á profundidade do terreno que, atrás delles era todo de encostas muito ingremes, afastadissimo dos depositos de material. Havia tambem entre os combatentes grande desproporção quanto á artilharia, que era mais numerosa e superior do lado dos austriacos. Não obstante, estes só obtiveram uma vantagem passageira, pois que o commando italiano, com uma rapidez fulminante, concentrou as massas das suas reservas e iniciou o contra-ataque, transformando a offensiva austriaca numa derrota.

O commando austriaco tambem não impediu a meditada offensiva italiana no Isonzo, levada a effeito com grande violencia, cincoenta dias depois, conquistando os baluartes que defendiam Gorizia, nem tambem a actual offensiva, em que os italianos conquistaram o planalto de Bainsizza, partindo de um terreno desfavoravel, lançando-se ao ataque de baixo para cima, emquanto o inimigo tinha posições que lhe davam o dominio do fogo.

O geeral Corsi salienta a disparidade do espirito de previsão dos dous commandos e compara as duas infantarias: a italiana, animada de um impeto de heroismo, consegue apoderar-se dos montes Santo, Bainsizza e S. Gabriel, abrindo caminho para novas conquistas, ao passo que a austriaca foi completamente dominada.

OS PIRATAS

Um continuo do Ministerio da Guerra falsificava requisições de passes

A' administração da Central foi o continuo do Ministerio da Guerra Antão Ribeiro de Menna Barreto, apresentando requisições assignadas pelo coronel Francisco M. da Fonseca, director da secretaria da Guerra, para passes da Estrada de Ferro até Santa Cruz.

Apresentadas as requisições, os funccionarios da Central desconfiaram da sua authenticidade, communicando as suas suspeitas ao Quartel General. Dahi partiu o major Lago, que, na Central, verificou serem ellas falsas.

Foi do caso scientificada a policia local, sendo o continuo Menna Barreto preso em flagrante pelo delegado Sá Osorio e autuado. Declarou elle que recebera as requisições de um companheiro de nome Araujo.

Terminado o flagrante, foram os autos remettidos para a Policia Central, por suspeitar a policia que o falsificador tenha cumplices e já tenha feito outras falsificações.

Menna Barreto foi immediatamente demittido do logar e entregue á policia.

Mas foi para a Santa Casa!

Belmira de Freitas, rapariga de 30 annos, residente á rua da Constituição 56 ou Lavradio 115, andava desgostosa porque, enferma, tendo conseguido guia da Assistencia, não a admittiram em tratamento na Santa Casa. Doente, assim, e abandonada, pensou em morrer. Subindo ás florestas da Cascatinha, na Tijuca, ahi bebeu grande dose de lysol.

Pessoas que a viram, chamaram a Assistencia, que a soccorreu, internando-a na Santa Casa.

O centenario da independencia em Minas

Por iniciativa do deputado Camillo Prates a representação de Minas nas duas casas do Congresso Nacional, o Centro Mineiro e os mineiros que trabalham na imprensa carioca ou têm posição de destaque nesta capital vão se dirigir ao governo de Minas representando-lhe no sentido de ser feita naquelle Estado solemne commemoração do centenario da nossa independencia.

Os festejos deverão ter logar na tradicional ex-capital de Minas, Ouro Preto, onde deverá ser levantado um monumento commemorativo.

A politica de Pernambuco na Camara

Por ter pedido a palavra o seu proprio autor, foi adiada hoje, na Camara, a discussão do seguinte requerimento do Sr. Gonçalves Maia:

"Requeiro que, por intermedio da mesa da Camara, o Sr. ministro da Fazenda se digne informar: 1º, quanto tem despendido, até hoje, o Thesouro Publico com as propriedades Lages e Seridó, situadas no municipio de Itambé, em Pernambuco, e pertencentes ao patrimonio nacional; 2º, qual a extensão territorial de cada uma dessas propriedades; 3º, qual o valor dos respectivos terrenos; 4º, qual o valor das bemfeitorias ali realisadas; 5º, qual o valor dos machinismos e apparelhos de fabricação de assucar existentes nessas propriedades agricolas; 6º, por quanto foram, ultimamente, essas mesmas propriedades alienadas pelo governo a Mario Velloso Borba, em Pernambuco."

O feriado municipal de amanhã

Não funccionarão amanhã as repartições municipaes, em virtude do decreto 560 de 17 de setembro de 1898, que manda considerar feriado municipal, o dia 20 de setembro, mez em que, no anno de 1892, pelo decreto 85, se estabeleceu a organisação municipal do Districto Federal.

Nomeações no Ministerio da Guerra

Para a vaga de continuo da Secretaria da Guerra, aberta com a demissão, a bem do serviço publico, de Antão Menna Barreto, foi promovido o servente Boaventura Coelho.

A vaga de servente foi preenchida com a nomeação do Sr. João Nunes da Silva.

— Para o logar de desenhista de segunda classe do Estado Maior, foi nomeado Frederico de Mesquita.

O adiamento das eleições federaes

Curioso incidente na Camara

A Camara votou hoje, em 3ª discussão, o projecto que adia para 1º de março de 1918, sendo feitas conjuntamente com a de presidente e vice-presidente da Republica, as eleições para deputados e senadores do Congresso Nacional, projecto que figurava na ordem do dia, em primeiro logar.

Ao ser annunciada a votação da emenda n. 1, o Sr. Monteiro de Souza, seu autor, pediu a palavra para requerer a sua retirada.

A emenda dispunha que "a inelegibilidade da letra "f", do n. 1, art. 37, lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, só se refere aos funccionarios cujas funcções se exerçam no Estado em que se tiver de proceder á eleição.

O deputado amazonense deu á Camara não só as razões que o haviam levado a apresentar no projecto a emenda, como, tambem as que o levavam a pedir a sua retirada, entre as quaes a significativa votação da vespera, contraria a ella.

O Sr. Estacio Coimbra, em aparte, levantou duvidas sobre a regimentabilidade dessa retirada, depois de iniciada a sua votação, na vespera.

O Sr. João Elysio fez uma interpellação á mesa, no mesmo sentido do aparte do Sr. Estacio Coimbra.

O Sr. Vespucio de Abreu responde que não tendo havido numero para se iniciar a votação, na vespera, não se iniciara, de facto, a mesma, indo ter inicio com a votação da emenda n. 1.

Submettido a votos o requerimento do Sr. Monteiro de Souza, foi o mesmo dado por approvado. O Sr. Estacio Coimbra requer a verificação da votação: não foi consentida a retirada, por 64 votos contra 49 a favor.

Submettida a votos a emenda, foi rejeitada por quasi unanimidade de votos.

Mais tarde, encaminhando a votação de um projecto, o Sr. Mauricio de Lacerda accentuou ser uma desconsideração o que a Camara havia feito ao deputado pelo Amazonas, negando, contra todos os precedentes, a retirada de uma emenda.

— Não apoiado! diz o Sr. Costa Rego.

— Foi para matar a questão na cabeça e não permittir nova apresentação da emenda, observa o Sr. Pires de Carvalho.

Foram, depois, approvadas e rejeitadas varias emendas ao projecto. Entre as approvadas estão a que augmenta de 44 para 56 o numero de mesas eleitoraes no Districto Federal, e dá outras providencias relativas a esta capital; a que providencia sobre a entrega de livros onde não houver agencias do Correio, a qual será feita por officiaes de justiça; a que regula a entrega de livros no Districto Federal; a que dispõe sobre a contagem, englobada, de votos pela junta apuradora e sobre os votos dos eleitores não inscriptos nas listas de chamada; a que suspende o alistamento nesta capital 40 dias antes da eleição de 1º de março, continuando a distribuição de titulos até 10 de fevereiro; a que manda publicar a 5 de fevereiro a lista dos eleitores, por secções e a que dá providencias para sanar as exclusões dessa lista até o dia 10; a que dispõe sobre a designação de secretarios das mesas eleitoraes; a que pune pecuniariamente os que derem logar ao não funccionamento das mesas ou truncar, alterar, accrescentar nome na acta ou falsear qualquer termo eleitoral.

A esta ultima emenda, a requerimento do Sr. Arnolpho Azevedo, foi dado pela Camara caracter permanente. Assim a redigirá a commissão de redacção.

O Sr. M. de Lacerda reiterou a renuncia

E dá explicações

O Sr. Mauricio de Lacerda reiterou hoje, na Camara, sua renuncia á commissão de diplomacia e tratados. Antes, porém, quiz esclarecer um ponto de seu discurso anterior, que, motivando um aparte do Sr. Faria Souto, saira um tanto confuso.

Era intuito do orador affirmar que na actual conflagração, salvo Kerenski, nem um grande homem surgira, por isso que nenhum fazia obra de coração como o extraordinario estadista slavo. Os outros, comquanto cercados das melhores possibilidades de entrar para a historia com aquelle galardão, não podiam ser os grandes homens que a cultura moderna exige porque não manipulavam com a sua grande capacidade os problemas relevantes do paiz slavo, mas apenas mesquinhas competições passageiras e menos que humanas, a que as contingencias mercantis levaram o militarismo de todas as patrias do Occidente.

Depois disto o orador affirma ser definitiva e irrevogavel a sua renuncia; não quer continuar ali para não fazer o papel do secretario do arcebispo de Gil Braz de Santilhana, que no dia em que, a conselho episcopal, resolveu avisar o arcebispo da sua decadencia oratoria, teve como resposta a porta da rua. Confessa porém, o Sr. Mauricio que si tal se passasse com a sua pessoa, S. Ex. teria a philosophia de D'Artagnan, o dos "Tres Mosqueteiros", que depois de haver morado num quinto andar teve de improvisar luxuosa installação num primeiro, e, perguntado pela amada si queria que mandasse desmontar a installação do quinto andar, respondeu que não, que bem podia de um momento para outro, dormindo no primeiro, acordar no quinto, pelos caprichos do destino... E' assim o Sr. Mauricio na politica: não tem surpresas, está prevenido para o que der e vier.

Reitera, pois, o seu pedido de renuncia: volta ao logar obscuro, e é com contentamento que paga as torturas que soffreu no seio da commissão, onde era forçado ao silencio. Chegou a occasião de se dizer a verdade e de se affirmar para onde vamos. Muito se admira de que digam ser falta de patriotismo se trazer para o plenario as questões diplomaticas. Cita exemplos da Allemanha e da França, que comprovam existir naquelles, como em outros paizes, a ampla liberdade de critica parlamentar. Na França, quatro dias antes da guerra, se discutia a falta de sapatos para os soldados, a insufficiencia da defesa nacional e ninguem foi arguido de fazer obra impatriotica.

E' de estranhar que idéas da ordem daquellas que S. Ex. combate — são palavras do orador — sejam defendidas pelas mesmas bocas que approvam e exaltam as medidas sanguinarias tomadas pelos governos ora em guerra em nome da democracia renascente, como si a democracia não fosse um exercicio politico e o imperio da verdade que S. Ex. tanto ama.

Uma commissão militar visita o embaixador Morgan

Em visita ao embaixador norte-americano, Sr. Edwin Morgan, estiveram esta manhã os membros da commissão militar brasileira, chefiada pelo coronel Alipio Gama, e que vae aos Estados Unidos adquirir material de guerra para o nosso Exercito. A commissão brasileira apressou a sua visita em virtude da proxima viagem do embaixador norte-americano a uma das nossas estações de aguas.

O Sr. Edwin Morgan poz á disposição dos officiaes brasileiros todo o seu prestigio junto á grande Republica do Norte.

A campanha contra o jogo

A execução das novas instrucções da policia

Em todos os districtos policiaes as autoridades varejaram as casas de jogo do "bicho". Na grande maioria dellas, as principaes conservam os guardas civis ás portas, continuando o jogo, mas por meio de ambulantes, ou a "domicilio", si bem que reduzido.

Alguns flagrantes foram lavrados: no 9º districto, á rua Catumby n. 112, foi preso Antonio de Souza; no 2º, á rua Visconde de Inhauma n. 84, Vicente Santoro, e á avenida Rio Branco n. 49 A, Antonio Siciliano; no 4º, o ambulante Jacobino Lenger, Pedro Figna da Silva, á rua General Camara n. 395, e Joaquim Carlos Cunha, á rua Luiz Gama n. 21, e no 3º, Times José, á travessa Flora n. 26.

O delegado do 9º districto hoje executou as novas instrucções sobre o jogo: tendo a casa de tal mister, á rua S. Leopoldo esquina do Carmo Netto, de propriedade de Maggini & C., fechado as suas portas á approximação da policia, aquella autoridade, com as precisas formalidades, arrombou as portas do predio e apprehendeu todo o material encontrado, que irá para a Policia Central.

— As autoridades do 2º districto, na campanha contra o "bicho", encontraram na casa do largo de Santa Rita n. 10, um "pinguelin", que foi apprehendido.

A Côrte de Appellação julgou hoje o "habeas-corpus" preventivo impetrado em favor de Francisco Paulo Borgeth, Manoel do Carmo, Manoel Vaz, Mario von Doellinger, Augusto Wadington e Antonio Coelho de Oliveira, para o fim de poderem os pacientes entrar e sair livremente nas casas bancarias de Lopes & Parames e Parames, Senna & C., com as quaes matêm transacções commerciaes, podendo demorar-se ou não no interior destas casas, etc. Informou o chefe de policia, em longas razões, explicando a attitude da policia na repressão ao jogo do "bicho". A 3ª Camara da Côrte, decidindo não haver constrangimento illegal na especie denegou unanimemente o pedido de "habeas-corpus".

Ao que consta, os pacientes recorrerão para o Supremo Tribunal Federal.

A sessão da Camara

A sessão da Camara foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente falaram os Srs. Mauricio de Lacerda, proseguindo nas considerações que encetara na vespera, e Bento de Miranda, sobre politica do Pará.

A' ordem do dia houve votação de grande parte da mesma, sendo approvados os seguintes projectos:

Em 3ª discussão: o que manda adiar para 1º de março de 1918, as eleições federaes para a reconstituição do Congresso Nacional; o que modifica a tabella de imposto sobre vencimentos (cuja redacção final foi approvada); o que autorisa um emprestimo a D. Virginia Fernandes Monteiro; o que dá ao auditor da Brigada Policial a vantagem de concorrer ás vagas do Supremo Tribunal Militar; o que autorisa a rever a reforma do official de Marinha João Cláudio Pereira Arouca (que teve a redacção final approvada); o que autorisa credito para pagamento ao American Bank Note Company;

Em 2ª discussão: o que autorisa a concessão de honras de 2º tenente ao mestre da banda de musica do Corpo de Bombeiros; o que manda pagar vencimentos a que tem direito João Vicente da Silva Ferreira, ex-secretario do extincto Arsenal de Guerra do Pará; o que considera reformado no posto de 2º tenente o 1º sargento Francisco Manoel de Almeida; o que abre credito para pagamento a jornaleiros nos domingos e feriados; o que releva a prescripção em que incorreu D. Maria José Donovan Perdigão para o recebimento de soldo e montepio; o que autorisa varios creditos especiaes para pagamentos ao capitão-tenente Roberto de Barros e outros (sendo concedida dispensa de intersticio para que figure na ordem do dia de amanhã); o que concede credito para pagamento a D. Maria Lydia Motta; o que regula a fabricação da manteiga;

Em discussão unica: o que institue o quadro dos officiaes da reserva do Exercito Nacional;

Em discussão especial: o que considera de utilidade publica a Associação Commercial de Belém do Pará;

Em 1ª discussão: o que autorisa a dar nova organisação á Directoria do Serviço do Povoamento (que obteve dispensa de intersticio para figurar na ordem do dia de amanhã).

Não houve numero para a votação de uma preferencia requerida pelo Sr. Mauricio de Lacerda para o projecto que approva o protocollo entre o Brasil e a Bolivia sobre o ramal da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, o que se verificou a requerimento do Sr. Costa Rego.

Passando-se á materia em discussão: projectos sobre o regimen das minas e concedendo licença a Alfredo Fernandes de Souza, o Sr. Bento de Miranda proseguiu nas considerações que encetou á hora do expediente.

O embarque do Tiro Pernambucano

A 3ª companhia de atiradores pernambucanos, que estava alojada no quartel do 3º grupo de obuzes, formou ás 8 horas em ponto, tendo á sua frente toda a officialidade. O 1º tenente Dr. Samuel Campello, a quem o commandante da companhia dera a palavra, pronunciou um patriotico discurso, terminando por agradecer o carinhoso acolhimento que aos atiradores pernambucanos haviam dispensado o commandante e officiaes do 3º grupo de obuzes. Respondeu-lhe o tenente-coronel Leite de Castro, agradecendo os conceitos do orador e aconselhando os atiradores pernambucanos a continuar a trilhar a mesma estrada percorrida pelos seus heroicos antecessores. Ergueu depois um viva ao Tiro pernambucano.

Em seguida a companhia poz-se em marcha, desfilando entre alas de officiaes e praças do 3º grupo de obuzes, debaixo de vivas e palmas.

O capitão Flavio Lisboa, commandante da companhia de atiradores pernambucanos, entregou ao tenente-coronel Leite de Castro uma mensagem assignada pela officialidade e atiradores, agradecendo o acolhimento fidalgo e trato cavalheiresco que tiveram por parte da officialidade e das praças do 3º grupo de obuzes.

O caixa do cinema Odeon deu um desfalque?

Na policia

Um caso mysterioso está sendo apurado pela policia. Trata-se de uma denuncia levada pelos proprietarios do cinema Odeon.

Nada mais, no entanto, se sabe. As autoridades que providenciam sobre o caso, cercam-n'o de um sigillo impenetravel. Do cinema Odeon estão presos dous empregados, um delles o bilheteiro. Foram mettidos incommunicaveis numa sala reservada, com sentinellas á vista, um agente de policia que não consente nem que qualquer pessoa se approxime da sala. Que será?

Apezar do mysterio, pelos corredores da policia já se commentava o acontecido.

Tratar-se-á de um desfalque talvez?

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Para o abysmo!

Uma senhora atira-se ao mar com duas creanças

A praia, áquella hora, era quasi deserta. A chuva, como poeira fina, vestia-lhe os contornos de véo branco, que dava um tom indeciso ás poucas pessoas que lá passavam. O "hall" do Leme, deserto estava.

A' saida de uma rua surgiu, passo rapi-

As duas pequenitas que a avó queria levar para o abysmo, já vestidinhas, na Assistencia

do, uma senhora, levando pelas mãos duas creanças. Encaminhou-se á praia, ligeira, nervosa, enterrando os pés na areia humida. As duas creanças, transidas de frio, acompanhavam-n'a, olhando admiradas o mar que em ondas alterosas quebrava-se ao longe, vindo extinguir-se em espumas aos seus pés.

Uma onda mais forte, contorcendo-se, veiu vindo, veiu vindo... As creanças, aterrorisadas, procuraram recuar, agarrando-se á senhora, que caminhava sempre. A mulher, agarrando-as fortemente pelas mãos, arrastava-as e quando a onda veiu quebrar-se, num rouco surdo, atirou-se ao meio das aguas. Dous gritos se ouviram longe, emquanto a onda, no seu refluxo, ia levando os tres corpos...

Da praia firme ouvira o grito um rapazola. Era Narciso Nascimento, moço de 20 annos, copeiro do palacete á rua Gustavo Sampaio n. 221. Viu os tres corpos, que iam longe, sempre juntos, que a senhora conservava agarradas as duas creanças.

Foi um momento só. Narciso, abnegadamente, corajosamente, foi salvar aquellas vidas que fugiam. Atirou-se ao mar e nadou. Lutou muito; sentia exhaustas as forças, mas a vontade era forte. Trouxe uma creança, trouxe outra.

Voltou e ainda retirou do mar a mulher. Desmaiara, mas estava viva.

— Salvas! gritaram da praia, que lá já accorriam pessoas.

Um estrugir de palmas écoou, e ainda durava quando a ambulancia da Assistencia chegou para conduzir as duas creanças e a senhora. Foram para o posto central.

Chama-se a infeliz senhora Francisca Magalhães, é viuva, com 48 annos e reside com uma filha á travessa Muniz Barreto n. 21, em Botafogo, em companhia do Sr. Bittencourt Ramos. As duas creanças, de 5 e 6 annos, respectivamente, são suas netas.

D. Francisca saira de casa logo após a sua filha, deixando até as chaves na porta da rua.

A policia, até á hora de fecharmos a edição ignora os motivos do acto de D. Francisca, que fôra transportada, não sendo grave o seu estado, para a sua residencia, com suas netas.

O Supremo manda responsabilisar um juiz

Ao Supremo Tribunal Federal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Joaquim Pinho, sob a seguinte allegação. O paciente fôra processado na justiça local de Nictheroy por crime de offensas ao pudor. O juiz, que o condemnou, conservou, porém, os autos em seu poder durante longo tempo, o que occasionou a prescripção do crime. Verificado isto, já depois de haver lavrado a sentença, o juiz alterou a data da sua sentença.

O Supremo, discutido o caso, resolveu conceder a ordem, pelo motivo da nullidade apontada, e mandou responsabilisar o juiz que usou de tal procedimento.

Contra as manobras obscuras do ministro allemão no Uruguay

MONTEVIDEO, 19 (A. A.) — «El Dia» e «La Razon», commentam desfavoravelmente a noticia de que o ministro da Allemanha, Sr. Wachaendorff, negociou, por intermedio dos deputados oppósicionistas Roxo e Quintana, o apoio do Partido Nacionalista, afim de difficultar possiveis medidas contra os interesses allemães. Dizem os referidos jornaes que não é possivel vacillar, quanto á censura que merece o procedimento do referido diplomata, que revela uma tendencia para provocar discordias e paixões dentro do paiz, utilisando-se para isso de uma das suas forças politicas, e salientando tambem que isso constitue uma transgressão da sua verdadeira missão e que ao paiz não convêm estas manobras obscuras, sendo de esperar que o patriotismo dos dous deputados, apontados como envolvidos nesse caso, se sobreponha a todas as cousas.

Vae ser organisada a redacção de debates do Conselho

Foi lido na sessão de hoje do Conselho, o parecer da commissão de policia organisando a redacção de debates. Em virtude dessa organisação serão feitas varias promoções, creando-se logares novos.

A prisão preventiva de um collector

O delegado fiscal na Bahia depreceou a prisão preventiva do collector federal de Affonso Penna, José Galvão Rocha, no intuito de acautelar os interesses da Fazenda Nacional, dando sciencia desse acto ao Sr. ministro da Fazenda.

Afim de approvar o acto do mesmo delegado, o Sr. ministro determinou que este informasse a respeito, do modo por que foi substituido o mesmo collector e si já foi approvada a fiança do respectivo escrivão.

A GUERRA

Interessantes declarações de um official austriaco prisioneiro

ROMA, 19 (A NOITE) — Um official austriaco, aprisionado durante um dos ultimos combates no médio Isonzo, declarou que os austriacos resistem nos contra-ataques furiosos dos italianos no monte S. Gabriel. E accrescentou:

"Como a nossa infantaria não tinha os materiaes necessarios para preparar refugios nos rochedos das encostas para onde se retirou, manteve-se á superficie e rechassou dia e noite os ataques dos italianos. Mas sei que estes fizeram o mesmo e assim a luta encarniçou-se de uma maneira nunca vista. As tropas austriacas esforçaram-se, mas em vão, para reconquistar, por qualquer preço, a posição do S. Gabriel. Esses soldados foram ao combate disfarçados com uniformes italianos e levavam bombas escondidas. Os italianos, porém, chegaram primeiro ao cume do monte e occuparam toda a frente, desde o desfiladeiro de Dol, subindo pelo Gargaro e monte Santo e dali estenderam os seus tentaculos como os de um gigantesco polvo, em todas as direcções. E foi assim que chegaram até as proximidades do Velik e foram além da serra que liga o S. Gabriel com o S. Daniel. Foi então que os austriacos comprehenderam que estavam na imminencia de perder um importante ponto de apoio do seu systema de fortificações e concentraram no S. Gabriel novas tropas e mais artilharia, retiradas das posições na serra de Ternova e de Santa Catharina. Os nossos soldados lutaram com ferocidade para desalojar os italianos dali, porque o S. Gabriel tem, para a linha do Vippaco-Poserrio uma importancia vital e perdida que seja esta linha as tropas do generalissimo Cadorna poderão atacar frontalmente o Hermada.

O monte Santo é o palco de onde se póde presenciar a grandiosa batalha do S. Gabriel. Existem ali, bem no cume da montanha, as ruinas do santuario em que resou o imperador Francisco-José no começo da guerra. Deus protege essas ruinas, até onde o soberano foi levado em liteira e de onde estendeu os braços para as planicies italianas. E apezar dos canhões italianos terem despejado quarenta mil projectis de todos os calibres sobre aquella zona, as ruinas ainda estão de pé."

Os novos presidente e leader do Congresso espiritosantense

VICTORIA (E. Santo), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Foi eleito presidente do Congresso Estadual o Dr. Marcilio Lacerda, sendo indicado para exercer as funcções de «leader» o Dr. Barros Junior.

A nossa Justiça...

Um advogado e um juiz fazem um escandalo

Na 7ª Pretoria Civel, no Engenho de Dentro, resolvia-se hoje uma questão de despejo, cujo praso terminou. O advogado de uma das partes, Dr. Novaes, não concordando com um embargo ou cousa que o valha, que havia sido opposto, foi pessoalmente falar com o juiz Cardoso de Mello.

Entre os dous surgiu um attrito, que degenerou em pugilato, vindo até á rua, com enorme escandalo.

O escrivão da pretoria, Sr. Araujo, tomou parte na contenda, que fez affluir á porta da pretoria grande massa de populares.

Outros advogados intervieram e seguraram os contendores, embarcando o Dr. Novaes em um trem.

Mais um rebocador arribado

Hoje, á tarde, entrou arribado no nosso porto para tomar carvão, o rebocador argentino «Kanguru», do mesmo typo e armador do «Girafe», que entrou pela manhã e que se destina tambem a França, e com elle será empregado na caça de minas. O «Kanguru» apezar de muito pequeno, andou a fazer evoluções dentro da bahia, antes de ancorar, escoltado pelas lanchas das nossas autoridades, que o tinham de visitar, até encontrar local bastante espaçoso para occupar com a sua presumida grandeza.

O Tiro de Imprensa

Esteve reunida, esta tarde, na séde da Liga da Defesa Nacional, a commissão de redacção do regimento interno da sociedade do tiro brasileiro, que se prolongarão em outros dias.

—Depois de amanhã, haverá reunião, sob a presidencia do Sr. Felix Pacheco, da directoria do tiro e no proximo domingo na Bibliotheca Nacional, será a sua installação definitiva. O ministro da Guerra será convidado para esta sessão.

Os adherentes a este tiro devem comparecer amanhã, á séde da Liga, á rua do Ouvidor n. 89, 2º andar, para fazer a sua inscripção.

Não podem ser expulsos do paiz por causa da guerra

Tendo sido condemnados pela justiça federal do Estado de S. Paulo á pena de expulsão do territorio nacional, Manoel Ramos Peixoto e outros, todos estrangeiros, foram recolhidos á Penitenciaria do Estado, aguardando opportunidade para embarcarem.

E como pela guerra européa não seja possivel realisar-se esse embarque, por isso que os condemnados não podem ter passaporte, que os commandantes de navios exigem, deliberaram elles pedir ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus", allegando que a sentença os condemnou á expulsão do paiz e não á prisão cellular por tempo indeterminado.

O Supremo, na sessão de hoje, deliberou conceder a ordem impetrada sem prejuizo da execução da sentença que os condemnou á expulsão, o que o governo fará logo que seja possivel.

Os contrabandos de kerozeno

Foi confirmada a impronuncia dos accusados

Pelo 1º supplente do substituto do juiz federal da 1ª Vara Dr. Benjamin Antunes de Oliveira Filho, foi confirmado o despacho de impronuncia de Luiz Vieira de Almeida, João Ramos de Lima, João Antonio Gonçalves de Souza, commandante Carlos Moreira de Abreu, José Coelho de Mello, Antonio Ribeiro dos Santos, Frederico Luiz dos Santos Lima, Americo do Amaral Vasconcellos, José Martins da Veiga Junior, Jodoco Malta Guimarães, Pedro Mariano de Oliveira e Zacharias de Medeiros Guimarães, accusados no 2º contrabando de kerozene da firma Gonçalves, Campos & C.

O Conselho em sessão

A carne verde foi objecto de discursos

O Conselho funccionou hoje completo: estavam presentes os 21 intendentes.

Lida a acta, falou o Sr. Henrique Lagden, que protestou contra o facto de haver sido alterada a ordem do dia — a mesma organisada para a sessão de hontem. Como não tivesse havido sessão, a sua discussão ficara para hoje. Entretanto um projecto — sobre carnes — tinha sido substituido. Em vez do de numero 3, figurava o de n. 32. O orador protestava contra semelhante acto da mesa, tanto mais quanto o projecto n. 32, a requerimento do Sr. Garcez, devia ter seguido para a commissão de hygiene, o que não se deu.

O Sr. Madureira, que estava na presidencia da mesa, deu explicações, dizendo que a mesa tinha a faculdade, dentro do regimento, de alterar a ordem do dia.

Passando-se ao expediente, entre os papeis lidos figurava um telegramma procedente de Juiz de Fóra, firmado por negociantes de gado, pedindo ao Conselho a reabertura do Matadouro de Santa Cruz, e assignalando os prejuizos causados á industria pastoril com o seu fechamento.

Foram mandadas á mesa varias indicações de calçamentos de ruas.

Foi, depois, votada a ordem do dia. O projecto tornando obrigatorio o exame das amas de leite mercenarias foi approvado, depois de emendado pelo Sr. Geremario Dantas, que justificou as suas emendas com a declaração de não querer dar ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia um monopolio, tendo a municipalidade uma custosa Directoria de Hygiene, á qual devia ficar affecto tal serviço. O Sr. Garcez apartea, dizendo que então não se fará nada de serio. Os Srs. Arthur Menezes e Mendes Tavares protestam contra semelhante affirmação, no mesmo tempo que o Sr. Mendes Diniz exclama:

—Estão defendendo os eleitores...

Afinal o projecto, com as emendas, foi approvado.

Antes disso, porém, o Sr. Alberico de Moraes zangou-se com o Sr. Silva Brandão, já então presidindo os trabalhos. O Sr. Alberico pretendeu falar e o presidente não lhe deu a palavra. O Sr. Alberico protestou nervosamente contra a "rolha" e falou pouco depois.

Annunciada a discussão do projecto autorisando o prefeito a chamar concorrencia para o fornecimento de carne verde á população, falou o Sr. Mendes Tavares, que foi muito aparteado pelo Sr. Lagden.

O Sr. Mendes justificou a alteração havida na ordem do dia, falou no empenho do Conselho em resolver a questão e prometteu apresentar um substitutivo na 3ª discussão. E nada mais houve.

Como vae passando em Caxambú o Sr. Wenceslão

Um mensagem do prefeito local—O retrato de S. Ex. na Prefeitura

CAXAMBU', 19 (A. A.) — Caxambú continua recebendo diariamente muitos veranistas. A temperatura tem estado amena, com ausencia de chuvas. O Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, tem experimentado accentuadas melhoras, observando o rigoroso regimen hydro-balneotherapico prescripto pelo Dr. Viotti, hydrologista aqui residente, que é seu medico assistente. A "Gazeta de Caxambú" publicou um artigo sobre a personalidade do chefe da nação, firmado pelo Dr. José Nogueira, jornalista e promotor de Justiça da comarca. O conselho deliberativo recebeu, em sua sessão ordinaria, uma mensagem do prefeito, congratulando-se com o presidente do municipio pela presença do presidente da Republica, sendo unanimemente votada essa moção. Em seguida os membros da assembléa deliberativa, incorporados e em companhia do prefeito, foram cumprimentar o presidente da Republica. No salão de honra da Prefeitura serão inaugurados os retratos dos Drs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira, como preito de reconhecimento pelos melhoramentos que esses presidentes do Estado de Minas introduziram nesta estancia mineral durante o periodo de suas administrações.

No Senado

A reforma dos corpos consular e diplomatico

Pedidos de creditos, discursos e nenhuma resolução

A sessão do Senado realisou-se porque devia realisar-se. Careceu, em absoluto, de importancia.

A commissão de finanças é que teve grande importancia. Depois de haverem sido ali assignados varios pareceres, abrindo creditos: de 9:600$ para addicionaes aos professores da Escola de Bellas Artes, neste anno; de 499:000$ para pagamento a addidos, no segundo semestre deste anno; de 521:000$, ouro, e mais 49:000$, ouro, para pagamento de juros da E. F. São Paulo-Rio Grande, e Victoria a Diamantina; de 200:000$ para a installação de uma estação radiotelegraphica em Pernambuco, e de 2.103:000$ para "regular" despesas feitas em 1915, com collectorias e mesas de rendas, passou a commissão a tratar da reorganisação dos corpos consular e diplomatico.

O Sr. Erico Coelho leu um longo parecer, favoravel á approvação da consolidação feita pelo Ministerio do Exterior e já approvada pela commissão de diplomacia e constituição. O Sr. Erico fez um estudo minucioso do projecto e accresceu-lhe alguns dispositivos, em emendas.

O Sr. Alencar Guimarães, relator da commissão de diplomacia, combateu as emendas do Sr. Erico e explicou o que pensava a sua commissão.

Fala em seguida, e depois de longo tempo de discussão acalorada, o Sr. Eloy de Souza. Por ter escrupulo de dar o seu voto ao parecer da commissão, fala delle, ali, entre os seus collegas. O que se está praticando é um erro de officio. Pretende-se dar força legislativa a regulamentos avisos, ordens de serviço da Secretaria do Exterior. Arma-se uma gargalheira ao executivo. Si a commissão de constituição tivesse lido aquella consolidação, não teria pedido a sua approvação. Diga-se a cousa como ella é. Por que hão de os politicos preferir as trevas da mentira á luz meridiana da verdade? Mais honesto, mais digno é confessar claramente que o que se pretende é crear mais umas tres ou quatro legações...

A consolidação que está servindo de assumpto á discussão é o manual da cozinha da Secretaria do Exterior. Si se acha que o governo deve ser autorisado a cuidar da nossa expansão commercial no estrangeiro, que se reunam as commissões e dêm essa autorisação. O Sr. João Luiz secunda as palavras do Sr. Eloy de Souza, e diz que dará o seu voto contra o parecer.

O Sr. Bulhões defende a commissão de constituição. Acha que ella andou muito bem e que consolidações só se fazem pelo legislativo. Propõe que a commissão retire da consolidação o que não deve nella ficar, mas que a discuta e approve.

O Sr. Erico Coelho acceita o alvitre do Sr. Eloy, para que as commissões se reunam e discutam o caso.

E isto, afinal, ficou resolvido.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Transferindo: na arma de infantaria: os majores Constancio Deschamps Cavalcanti, do 21º do 7º para o 42º do 14º, e Trajano Ferraz Moreira, do 19º do 7º para o 2º do 1º;

Reformando: o major de infantaria Edgard Eurico Doemon, o capitão da mesma arma Francisco de Siqueira Rego Barros e o 1º tenente da arma de cavallaria Algebiades Rangel Roberto.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo:

No Corpo de Engenheiros Machinistas Navaes: por merecimento, ao posto de capitão-tenente o 1º tenente Viriato Machado de Oliveira e a 1º tenente o 2º Alfredo Pinto de Magalhães; por antiguidade, ao posto de capitão-tenente o graduado Lindolpho Rodrigues Rasteiro, e ao de 1º tenente o graduado José Corrêa de Mello;

No Corpo da Armada: por merecimento, ao posto de capitão de corveta o capitão-tenente Adalberto Guimarães Bastos, e ao de capitão-tenente o 1º tenente Arthur Fernandes do Couto, e José Maria Magalhães Carneiro; por antiguidade, ao posto de capitão-tenente, o graduado João Coelho de Souza e os primeiros tenentes Antonio Pinto, Dalma Freire de Carvalho, Eurico Cesar da Silva, Felippe Lamenha do Rego Barros, Mario Diniz de Araujo e Astrogildo de Moraes Goulart, e ao posto de 1º tenente, o graduado Antonio Pojucan Cavalcanti e os segundos tenentes Sylvio de Souza Costa Leal, Fabio de Sá Earp, Guilherme da Silva Nunes, Armando de Sambrisson Pereira, Manoel Roberto de Castilho, Mauricio Eugenio Xavier do Prado, Jorge Paes Leme, Octavio Borges da Silveira Lobo, Victor da Silva Fontes, Raul Alves de Azevedo Castro, Eduardo Benfold, Altamir do Valle Accioly Vasconcellos, Theodoro Neiva de Figueiredo e Edmundo Jordão Amorim do Valle.

Graduando:

No Corpo da Armada: em capitão-tenente, o 1º tenente Armando Braga, e em 1º tenente, o 2º tenente Leonel de Magalhães Bastos;

No Corpo de Engenheiros Machinistas Navaes: em capitão-tenente, o 1º tenente Ismael Dias Braga, e em 1º tenente, o 2º Horacio Paes de Campos.

MINISTERIO DA FAZENDA

Sanccionando a resolução legislativa que autorisa a abrir o credito especial de réis 2:511$732 para restituir ao depositario aposentado Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel, correspondente á renda que recolheu em duplicata aos cofres da União;

Approvando as alterações dos estatutos da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Confiança, com séde nesta capital e adoptados pela assembléa geral extraordinaria de 12 de junho de 1917.

Approvando, com alterações, os novos estatutos da Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brasil, com séde na Capital Federal;

Nomeando quartos escripturarios da Alfandega do Ceará Antonio de Souza Fortes, Clovis Feijó da Costa Ribeiro e Aristides Henrique, e 4º da Alfandega da cidade de Rio Grande Sylvio Villar de Miranda Góes;

Aposentando Ernesto Xavier dos Santos no cargo de 1º official aduaneiro da Alfandega de Recife e Maximiliano Augusto do Nascimento no de 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro;

Declarando sem effeito o decreto que nomeou Antonio de Souza Fortes para 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado da Parahyba e Noé Ribeiro Dantas para 4º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Concedendo a gratificação addicional de 5 °|° sobre os vencimentos ao Dr. Oscar Freire de Carvalho, professor cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia; de 33 °|°, ao bacharel José Vicente de Azevedo, lente cathedratico do extincto curso annexo da Faculdade de Direito de S. Paulo; de 40 °|°, ao Dr. Ernesto do Nascimento Silva, professor cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; de 20 °|°, a João Ludovico Maria Berna e ao Dr. Ernesto de Araujo Vianna, professores cathedraticos da Escola Nacional de Bellas Artes.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Concedendo patentes de invenção a diversos.

As principaes novidades da lei fiscal mineira para 1918

BELLO HORIZONTE, (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Foi publicada hoje a lei fiscal para 1918, cujas principaes novidades são: isentando do imposto de exportação doces, queijos e fruetas que façam parte da bagagem dos aquaticos; fixando em dez por cento o imposto de exportação de couros; creando a sobre-taxa ouro até tres francos, para a exportação do manganez, e prohibindo a alienação de terrenos.

A partida do «Curvello» foi adiada

O «Curvello», do Lloyd Brasileiro, cuja partida para os portos do norte estava marcada para o dia 22 do corrente, por motivos de força maior só sairá a 23. Conforme já foi noticiado, era neste vapor que os atiradores bahianos seguiriam para o seu Estado, razão por que se demorarão mais uns dias entre nós, devido ao adiamento da partida deste vapor.

A bubonica em Alagoas

EGREJA NOVA (Alagôas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Em Villa Nova, cidade sergipana, fronteira a Penedo, está grassando a peste bubonica, tendo já se verificado diversos casos fataes.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu firme, sacando os bancos estrangeiros a 12 11|16 e 12 23|32 e o do Brasil a 12 3|4 d.; durante o dia o cambio firmou-se ás taxas de 12 23|32 e 12 3|4, e ás 3 horas da tarde alguns bancos sacavam tambem a 12 25|32 d. Ao fechamento tornou-se quasi geral a taxa de 12 13|16 d., ou apenas com o London a operar a 12 25|32 d. Os esterlinos pela manhã encontravam compradores a 20$200 e vendedores a 20$300, e mais tarde a 20$150 contra 20$250. As letras do Thesouro para março encontravam compradores a 6 1|2 °|° e vendedores a 7 °|°. A Bolsa esteve bem movimentada, com as apolices geraes, antigas, a 825$; as da emissão para as E. de Ferro, de 797$ a 799$, e as de C. do Thesouro, a 800$. As apolices municipaes de 1906, ao port., a 189$, e nom., a 186$. Entre as acções venderam-se as do B. do Brasil, a 215$, e das Minas de S. Jeronymo, a 328$000.

O Lloyd vae adoptar nova tarifa de armazenagens

O director do Lloyd Brasileiro approvou as tarifas propostas para cobrança de armazenagens nos seus armazens, a começar de 1º de novembro do corrente anno.

Todos os generos por esta nova tarifa passarão a pagar mais 20% do que pagam, com excepção do assucar, que foi equiparado na tarifa aos cereaes, e que em vez de pagar armazenagem por trimestre, como acontece aos outros generos, passará a pagar mensalmente.

Politica paranaense

O Sr. Bento de Miranda na Camara

O Sr. deputado Bento de Miranda tratou hoje na Camara, por duas vezes, da politica do Pará. A' hora do expediente, a proposito do requerimento de informações do Sr. Faria Souto sobre o Sr. Castello Branco, o orador, depois de fazer um largo historico da politica paraense, no intuito de demonstrar a coherencia da sua attitude nos ultimos successos, procedeu a uma série de considerações: o partido republicano paraense, a que sempre pertenceu, hostilisado pelo partido conservador, em 1911 e 1912 alliou-se ao partido republicano federal, pleiteando juntos as eleições federaes, estaduaes e municipaes; obrigado pela coacção do centro a ceder o terço ao partido conservador, manteve-se, apezar disto, unido ao partido republicano federal; sustentou pelo seu orgão officioso, "O Estado do Pará", até á ultima hora, a candidatura do Dr. Lauro Sodré a governador, como successor do Dr. João Coelho, e só a abandonou quando S. Ex., em telegrammas combinatorios, assim o exigiu, não sendo mais tarde levado a cabo a fusão dos dous partidos, como havia sido projectado pelo Sr. Lauro, durante a crise de 1912, por opposição do Sr. Dr. Enéas Martins. Semelhante politica foi acceita ante o temor de qualquer intervenção, a exemplo do que se fizera no Ceará. Cita trechos de discursos seus e lembra factos que mostram nunca haver abandonado o orador a idéa de approximação com o Sr. Dr. Lauro Sodré. Diz que por occasião da successão propoz formulas de telegrammas em resposta ás communicações do governador e do directorio do partido que condemnavam a reeleição do Sr. Enéas, sem offender, todavia, os melindres desse candidato. Depois de com estas e outras abundantes considerações revelar a sua linha de conducta, o orador aborda o assumpto do requerimento, lendo um telegramma do governador do Pará, explicativo de todos os factos occorridos, e estranhando a fórma deusada do requerimento do Sr. Faria Souto. Lembra que por occasião de peores desacatos a membros do Congresso a Camara se conservou indifferente. A' vista destas considerações, em cuja exposição o orador proseguiu na ordem do dia, solicitou de seu collega a retirada do referido requerimento, relativo ao Sr. Castello Branco.

Commissão Brasileira de Soccorros á Belgica

Da Great Western of Brasil Railway Company Ltd., recebeu o Dr. Pereira Lima, presidente da Commissão Brasileira de Soccorros á Belgica a seguinte carta:

"A Great Western of Brasil Railway Company Ltd. tem a satisfação de communicar á commissão de que sois digno presidente, que põe a seu dispor o transporte gratuito, em sua linha, dos productos destinados ao humanitario fim que tomou sob seu patrocinio. Reitero os protestos de elevada estima e distincta consideração — (A.) H. Jungeted, superintendente."

O TEMPO

As probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, incerto e máo, e temperatura, estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal: tempo, ora instavel ora máo; chuvas inda provaveis; temperatura, estavel ou ligeiro declinio, e ventos, predominarão os do quadrante sul, provavelmente frescos no correr do dia.

Nota — Serviço telegraphico de São Paulo e Rio Grande do Sul, retardado.

A indicação do Sr. deputado Maciel e um telegramma elucidativo

A proposito da indicação feita ha dias na Camara pelo Sr. deputado Maciel Junior, motivada por uma accumulação de funcções feita pelo Sr. deputado João Benicio, que seria ao mesmo tempo representante federal ao Rio Grande do Sul e intendente municipal em Alegrete, no mesmo Estado, o Sr. Gomercindo Ribas recebeu o seguinte telegramma:

"Não houve ainda eleição municipal. Continúa no exercicio de intendente provisorio o Sr. major Oscar Prado Souza. Affectuosos abraços. — Deputado João Benicio."

Os responsaveis pelos acontecimentos de Villa Bella

TRIUMPHO (Pernambuco), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Foram processados Cornelio Soares, José Anselmo, Horacio, Olavo e Pedro Malta, envolvidos nos acontecimentos de Villa Bella. José Anselmo, segundo corre, acha-se foragido.

Doloroso!

Uma mocinha, brincando, é cega por uma irmã

Um accidente de consequencias dolorosas passou-se hoje na casa n. 48 da rua Senhor dos Passos.

Ahi reside o Sr. José Martins, com sua senhora e duas filhas, Carmen, de 12 annos, e Joanna, mocinha de 14 annos. Carmen, que limpava uns talheres, começou a brincar com uma faca, jogando-a ao alto. De uma das vezes, o instrumento caiu sobre o rosto de Joanna e tão desastradamente, que lhe foi attingir um dos olhos, cegando-a completamente, por ter cortado o globo ocular.

A Assistencia logo a soccorreu, ficando a infeliz mocinha em tratamento na residencia dos seus paes.

Promoção

Na casa militar da presidencia

Por despacho de hoje foi promovido a capitão-tenente o 1º tenente José Maria de Magalhães, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica. Os officiaes do estado-maior da casa militar do Sr. presidente da Republica, offereceram-lhe as divisas de seu novo posto, que foram collocadas com cerimonial, falando por essa occasião o tenente Pedro Cavalcante, em nome de seus collegas.

Nomeações no Lloyd Brasileiro

O Dr. Osorio de Almeida, por actos de hoje, fez as seguintes nomeações: enfermeiros, do "Bahia", José Gomes da Rocha; do "Itu", Carlos Simon; do "Avaré", Eduardo Villaça, e do "Benevente", Affonso José dos Santos; praticantes de taifeiros, do "Avaré", Armando Soares Corrêa, e do "Jaboatão", Thomaz A. de Souza.

Novos delegados de policia em Minas

BELLO HORIZONTE (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Foram nomeados delegados de policia de Fructal, Alfenas e S. João de Nepomuceno, respectivamente, os Drs. José Pereira, Francisco Magalhães e Gomes Freitas.

Em Tres Corações

Um jornalista protesta contra uma violencia policial

Recebemos da Tres Corações, em Minas, datado de hoje, este telegramma:

"Cheguei hoje a esta cidade em serviço de minha profissão e estou ameaçado de morte pelo delegado de policia, Juscelino, por motivo da denuncia do meu jornal "O Cambuquira" sobre o abafamento do inquerito afim de apurar o caso das notas falsas apprehendidas e que foram carimbadas na agencia do Banco do Brasil como falsas. No caso em questão podem depor o capitão Antonio Flora de Oliveira, o contador da agencia do Banco do Brasil, Sr. Agostinho Fricotti, coronel Domingos Pinto, major Fernandes Fratini, capitão Salvador Brasil, major Bento Toledo e outros. O delegado especial poderá apurar esse escandalo. O director politico local não ignora esse facto. Peço providencias para minha garantia de vida. Pelo bom nome da honrada administração do paiz, precisa-se tomar medidas urgentes afim de serem evitadas graves occorrencias — João Toledo, redactor do "O Cambuquira".

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se hoje um pouco mais fraco, cotando-se o typo 7 aos preços de 7$300 e 7$400 por arroba. As vendas do dia sommaram 5.760 saccas, sendo 5.148 pela manhã e mais 612 no correr do dia. A Bolsa de Nova York, que hontem fechou em baixa de 1 a 2 pontos, abriu hoje com 2 a 4 pontos de alta. Entraram 11.736 saccas e embarcaram 8.565.

Um pequeno desfalque na bilheteria do cinema Odeon

Em outra local noticiamos o mysterio com que a policia cercava a prisão de dous empregados do Cinema Odeon e os motivos que determinaram essa medida policial.

A's 4 horas da tarde, porém, tudo ficou esclarecido. Abria-se na 3ª delegacia um inquerito para apurar o caso. Tratava-se, de facto, de um desfalque. Os proprietarios do cinema ha muito que vêm notando haver uma emissão clandestina de bilhetes de entrada. Toda noite na caixa recebedora das entradas havia sempre uma grande differença para maior da receita da bilheteria. Os dous empregados suspeitos dos proprietarios do Odeon são o gerente, Sr. Archis, e o caixa-bilheteiro do cinema.

Sobre á quantia do desfalque ainda não se sabe nada de positivo, mas os prejudicados calculam-n'a em cerca de 3:000$000.

A cidade de Theophilo Ottoni quer uma agencia do Banco do Brasil

A Associação Commercial de Theophilo Ottoni, Minas, em officio dirigido ao Sr. ministro da Fazenda, lembrou a conveniencia de ser ali creada uma agencia do Banco do Brasil.

Em resposta, o Sr. ministro declarou que o assumpto está sendo examinado pelo referido banco, devendo opportunamente ser tomado no devido apreço.

Uma questão que affecta o commercio

A directoria da Associação Commercial enviou á commissão de finanças da Camara, devidamente fundamentada, uma representação pedindo que na lei orçamentaria, para o proximo exercicio seja revogada a «impraticavel e iniqua» disposição do art. 61, que dispõe que «não poderão ser despachadas nas alfandegas e mesas de rendas da Republica, as mercadorias, que houverem soffrido transbordo em portos estrangeiros, sem que sejam acompanhadas do certificado de transito, passado pelo respectivo agente consular».

COMMUNICADOS

João Lopes de Queiroz Vieira

A viuva Queiroz Vieira e seus filhos, sob a dolorosa impressão da perda de seu pranteado esposo, pae e padrasto, vêm por este meio agradecer ás pessoas amigas que lhes manifestaram seus sentimentos de pezar, enviando-lhes cartas, telegrammas, acompanhando o ente querido á ultima morada e comparecendo á missa.

Jacintho B. Pedrosa

Marcolina Marques Pedrosa e filhos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado esposo e pae, vêm agora fazel-o por este meio.

D. Maria Thereza de Oliveira

A familia de D. Maria Thereza de Oliveira, profundamente agradecida a todos que participaram da sua grande dôr, manifesta por esta forma seu eterno reconhecimento.

Alfredo Bressane Lopes

Mecia de Paiva Bressane, Homero Bressane, Rachel Bressane Novaes, Maria Bressane Ximenes, Eugenia Bressane de Paiva e seus respectivos maridos e filhos, Alberto Bressane Lopes e filhos communicam o fallecimento de seu marido, pae, sogro, avô, irmão e tio ALFREDO BRESSANE LOPES e convidam para o seu enterro amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da rua da Passagem 133 para o cemiterio de S. João Baptista.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios maiores da loteria do Estado de S. Paulo, plano n. 25, extrahida hontem:

46698	20:000$000
32543	2:000$000
29204	1:500$000
12147	1:000$000
21271	1:000$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

15195	20:000$000
27455	3:000$000
2826	1:000$000
9372	1:000$000
32532	1:000$000
41282	500$000
25186	500$000
41236	500$000
32758	500$000

Agradecimento e missa

Tenente-coronel Franklin Etzberger e filho, ainda sob a impressão dolorosa do golpe que soffreram com a perda de sua pranteada, inesquecivel e idolatrada esposa e mãe MARIA JULIA ALVES ETZBERGER, vêm por este meio agradecer ás pessoas amigas que os acompanharam naquelle doloroso transe, e bem assim a todos aquelles que pessoalmente e por meio de cartas, cartões e telegrammas lhes manifestaram seus sentimentos de pezar, como tambem aos que enviaram corôas com expressivas dedicatorias e aos que bondosamente acompanharam o ente querido até a sua ultima morada.

A todos hypothecam sua eterna gratidão.

Aproveitam este ensejo para convidar a todos para assistir á missa, que pelo eterno descanso da alma daquelle ente querido mandam resar sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas, 7º dia de seu fallecimento, na egreja matriz da Candelaria.

A todas as pessoas que comparecerem a este acto de piedade christã antecipam sinceros agradecimentos.

Dr. Raulino Francisco de Oliveira

FALLECIDO NO CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

Dr. Gaudino de Faria, sua esposa e filhos, Raulino de Oliveira Junior (ausente), João Belisario Vieira da Cunha, esposa e filha, Dr. Lauro Raulino de Oliveira, esposa e filhos, Mario Raulino de Oliveira (ausente), Armando Raulino de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Leocadia Pepita de Oliveira (ausente), Dr. Ernesto Seabra Moniz, esposa e filha (ausentes), filhos, genros e netos do saudoso Dr. RAULINO FRANCISCO DE OLIVEIRA, participam seu fallecimento a 14 do corrente e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas do dia 21, sexta-feira, confessando-se desde já agradecidos.

Armando Moreira de Carvalho

Viuva Armando Moreira de Carvalho, Felicia Souto da Rocha Braga e filhas, João Marques de Carvalho Braga e familia, Horacio M. C. Braga, Bernardo de Carvalho e filhos, Bernardo Moreira de Carvalho e familia, Leopoldo José da Rocha e familia, Custodio Maia e familia, Dr. Lincoln de Araujo e Dr. Antonio Pires Salgado, penhorados agradecem aos que acompanharam os restos mortaes de seu querido marido, genro, cunhado, tio, filho, irmão, sobrinho, primo e amigo ARMANDO MOREIRA DE CARVALHO, convidando-os para assistirem á missa de 7º dia que será resada sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Zaira Costa de Azevedo

André Machado de Azevedo e filha, Francisco Ferdinando Costa, sua senhora e filhas; Theophilo Tostes, sua senhora e filhos (ausentes), agradecem, profundamente sensibilisados, a todos os parentes e amigos que se dignaram de comparecer no saimento funebre de sua desventurada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, e os convidam, e as pessoas de sua amisade, para assistirem á missa de 7º dia, que fazem resar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 20 do corrente, ás 9 horas.

Carolina Pereira de Azevedo

José da Rocha Azevedo, e familia, Adolpho da Rocha Azevedo e senhora, Joaquim da Rocha Azevedo, Adolpho Pereira de Figueiredo e familia, pharmaceutico Raul Hargreaves e senhora e mais parentes ausentes mandam resar amanhã uma missa em suffragio da alma de sua saudosa mãe, irmã e sogra na egreja de S. José, ás 9 1/2, agradecendo o comparecimento dos amigos.

Carlos Costa Filho

O Progresso Football Club convida a familia, socios e demais pessoas amigas a assistirem á missa de 7º dia que manda resar amanhã, 20, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma do seu fallecido consocio CARLOS COSTA FILHO.

Alvaro Gomes Pinto

SEGUNDO ANNIVERSARIO

Sua familia manda resar, amanhã, 20 do corrente, uma missa ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

De regresso da Europa

O «Campinas» trouxe um carregamento de trinta jumentos e um officio

Chegou hoje, procedente de Genova, com escalas por Barcelona, Gibraltar e Las Palmas, o vapor "Campinas", do Lloyd Nacional, e que daqui saiu com destino áquelle porto, com carregamento de cereaes e café. A viagem do "Campinas", quer na ida quer na volta, foi feita sem incidentes. No regresso, de Genova a Barbados, veiu escoltado pelo cruzador auxiliar italiano "Troca", assim como mais quatro vapores de outras nações, que sairam daquelle porto com elle. De Genova a esta capital o "Campinas" levou 31 dias.

Em Marselha o nosso consule entregou ao commandante um individuo, acompanhado de um officio, afim de ser entregue á policia maritima daqui. Tratava-se de um marinheiro brasileiro, desertor do "Campeiro", que devia ser repatriado. O officio foi entregue, hoje, á autoridade policial maritima. O marinheiro, porém, segundo declarou o commandante, fugiu de bordo pouco antes do navio levantar ferro.

De Barcelona vieram destinados ao Ministerio da Agricultura 30 jumentos.

Chega o "Bahia"

Vieram o bispo do Maranhão e um missionario chileno

Procedente de Manáos e escalas entrou hoje pela manhã, o paquete do Lloyd Brasileiro, "Bahia", trazendo 198 passageiros para aqui e 68 em transito. Dentre os passageiros que vieram para esta capital destaca-se o bispo do Maranhão, D. Francisco de Paula e Silva, acompanhado do conego Loumercier. S. Ex. Revma., segundo nos declarou, vem refazer a sua saude abalada pelo clima do norte, pretendendo demorar-se nove ou dez mezes.

No mesmo paquete veiu o Dr. Juan José Julio y Elysade, emissario apostolico da Religião da Humanidade. A bordo deixou de exercer a sua actividade como missionario em attenção exclusiva ao Sr. bispo do Maranhão, a quem quiz evitar contrariedades.

O "Bahia", que não atracou, com isto muito difficultou o desembarque de seus passageiros e bagagens, e que ainda tiveram contra elles a impertinente chuva que caia.

Uma visita pastoral do arcebispo D. Manoel

BATURITE' (Ceará), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se nesta cidade, em visita pastoral, S. Ex. Revma. D. Manoel, bispo metropolitano, que seguirá hoje á noite para o interior do Estado. S. Ex. veiu acompanhado de dous frades da ordem franciscana. Todos tiveram aqui generoso acolhimento.

Uma linha de tiro em Barra Mansa

Em sessão de 14 do corrente fundou-se em Barra Mansa a Sociedade Linha de Tiro Tenente Escobar, constituida já por um elevado numero de associados. Nessa sessão tratou-se ainda da confecção de estatutos, sendo eleita a seguinte directoria: presidente, Dr. Oscar Penna Fontenelle; vice-presidente, Luiz José Alves; director de tiro, Dr. Carolino Lemgruber; thesoureiro, Celso Alves Ourique; secretarios, Braulio Ramos da Cunha e Adolpho Olympio Ribeiro; vogaes, Aerisio de Oliveira, Odim de Oliveira Ramos, Adolpho Gomes da Silva Porto, Antonio Feliciano Pimenta, Antonio Augusto Pontes; procurador, Raphael Ferreira; commissão de contas, Ildefonso Ramos da Cunha, Edgard Cardoso Guimarães Cotia e Carolino da Costa Aragão. Vae ser promovido o reconhecimento da linha.

CORRESPONDENCIA DA A NOITE

Sr. E. Pereira — Antecipadamente gratos pela lembrança, aguardamos anciosamente os documentos.

Movimento de navios do Lloyd

O «Florianopolis» do Lloyd Brasileiro, que vem dos portos do sul e que era esperado hoje nesta capital, deverá entrar amanhã, pela manhã, devido ás chuvas e o máo tempo, que têm prejudicado a sua marcha.

— O «Oyapock» que era esperado hoje da Bahia, aqui tambem só chegará amanhã, conforme communicação recebida pelo Lloyd.

«O RIO»

Recebemos o 2º numero desse jornalzinho "mignon", orgão dos alumnos da Escola Affonso Penna. O collegiunha, que continua a ser impresso gratuitamente pela Papelaria Aguiar, que por intermedio da A NOITE para isso se offereceu, traz varios artigos patrioticos, contos, versos, etc., todos da lavra de collegiaes.

Morre o Dr. Carvalho de Mendonça

As letras juridicas perderam hoje um dos seus vultos mais representativos com o passamento do Dr. Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, advogado e antigo lente cathedratico da Faculdade de Direito desta capital. O finado, natural do Estado de Minas, formou-

Dr. M. I. Carvalho de Mendonça

se em S. Paulo em 1859, após um curso brilhantissimo, indo pouco depois para o Paraná, como juiz federal, em cujas funcções se destacou pela rectidão do seu caracter, alliada á sua capacidade intellectual.

Aposentando-se neste cargo, o Dr. Carvalho de Mendonça regressou para esta capital, em 1900, installando aqui a sua banca de advocacia, uma das mais respeitaveis e procuradas, adquirindo, então, justo renome o seu valor de jurisconsulto e cultor do direito, sobejamente apreciado.

Professor cathedratico de direito civil na Faculdade de Direito desta capital, suas lições foram verdadeiros ensinamentos juridicos.

O finado deixa alguns trabalhos publicados, todos elles de grande valor.

O Dr. Carvalho de Mendonça era viuvo e deixa cinco filhos: tres filhas casadas e um filho casado. Contava 59 annos de edade.

O seu enterramento realisou-se hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo o feretro saido da Casa de Saude de Dr. Eiras. Victimou-o uma aortite.

Nem os agentes escapam

Eram 10 horas da noite. A essa hora no cáes Pharoux fazia um frio insupportavel, devido ao sudoeste que soprava, acompanhado ainda de uma chuvinha meuda, de "derreter os ossos". Antonio Marcollino, trabalhador e residente na fazenda da Paciencia, no ramal de Santa Cruz, fazia horas afim de tomar o trem que o conduziria áquella longinqua fazenda. Sempre que podia ia dar uma olhadella ao mar. Esta sua vocação já fôra em tempos satisfeita, devido a ter sido consignado, por motivos que não explicou, por dous annos, ao director da Colonia Correccional. O tempo, conforme dissemos, estava máo. Antonio Marcollino, tiritando de frio, com as mãos nos bolsos, passeava de um lado para outro, no passeio fronteiro á policia maritima, e que vae ter ao cáes. Embora dissimulando, não passaram desapercebidos aos agentes os olhares de cubiça que elle dirigia para a entrada daquella repartição. Os agentes de policia que ali se encontravam discretamente combinaram esconder-se debaixo da escada, afim de verificar quaes eram as intenções de Marcollino. Este, assim que viu desapparecer os agentes, como si praticasse a cousa mais natural deste mundo, encaminhou-se para ali e do banco, onde se achavam estendidas quatro excellentes capas de borracha, foi dellas se apoderando. Os agentes de policia, a um só tempo, num bote certeiro, cairam em cima do audacioso gatuno, prendendo-o.

Hoje, quando o Sr. Bailly interrogou o preso, elle declarou que não era por mal que fizera aquillo. Na Paciencia ninguem possuia capas de borracha. Elle preparava uma surpresa a seus amigos, levando a cada um uma capa.

Jogando football

O menor Waldemar Garcia Rosa, de 10 annos de edade, jogava o "football" hoje, pela manhã, na ladeira do Faria, em companhia de alguns seus camaradinhas.

Houve um momento em que Waldemar, em perseguição á bola, teve que subir ao muro da casa n. 77, da referida ladeira. Foi infeliz nessa empresa, pois perdeu o equilibrio e caiu, ferindo a cabeça e fracturando o braço esquerdo. Pela Assistencia foi o menor medicado e a policia soube do facto.

O nuncio apostolico visita a capital espiritosantense

VICTORIA (E. Santo), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem a esta capital monsenhor Angelo Jacintho Scapardini, representante da Santa Sé junto ao governo brasileiro, sendo alvo de imponente manifestação.

Na estação de Marechal Floriano até aqui acompanhou S. Ex. o nuncio apostolico o Dr. Bernardo Sobrinho, representante do presidente do Estado.

Receberam nesta capital o monsenhor Scapardini o presidente do Estado, em companhia de suas casas civil e militar, o governador do bispado, sacerdotes, commissão do Congresso legislativo, altas autoridades e representantes de todas as classes e associações religiosas.

Prestou continencias no seu desembarque uma companhia do Corpo de Policia. Depois da visita feita á egreja do Carmo, a comitiva seguiu para o palacio episcopal, onde se hospedou S. Ex. o Sr. nuncio apostolico.

A questão das manteigas nacionaes e o monopolio projectado

Tivemos ensejo hoje de palestrar com o Sr. Tarquinio da Fonseca, chimico, que nos procurou para que tornassemos publicas considerações de alta relevancia contrarias ás asserções avançadas hoje, por um matutino, em local sob a epigraphe "Odioso Monopolio".

Disse-nos o Sr. Tarquinio da Fonseca:

— A "Gazeta" faz uma série de considerações sem fundamento justo a proposito de um monopolio constituido por seis firmas importantes do commercio brasileiro, com o fito unico do beneficiamento das nossas manteigas.

O referido jornal diz que "ninguem ignora que no Rio Grande do Sul e em Santa Catharina, Estados que produzem manteiga, não se consegue este genero com proporção superior de 65 a 78 % de materia gorda e os fabricantes dos Estados do Rio e Minas a custo conseguem de 75 a 80 %". Isto é falso. O articulista deveria estudar o assumpto antes de affirmar semelhante inverdade.

— De modo que não é isto a expressão da verdade...

— Não. As manteigas vindas de Minas e Estado do Rio são excellentes. Não raro encontro, em analyses centesimaes a que tenho submettido innumeras dellas uma porcentagem de 83 % de materia graxa, tendo chegado mesmo a encontrar manteigas com 85, 87 e 90 % de manteiga graxa!

— E as do sul?

— As que vêm do sul, de facto, raramente attingem a 80 % de materia graxa, mas isto não prova que lá não se consiga a porcentagem exigida pela lei de fiscalisação e defesa commercial da manteiga.

Do contrario é querer o articulista ser ingenuo de mais, ao ponto de acreditar que o povo civilisado dos Estados do sul possa aceitar em sua alimentação diaria uma gordura com 18,20 e até 40º de acidez...

São estas manteigas acidas, não acceitas nos mercados do sul, que são compradas pelos renovadores.

Aqui são ellas fundidas e a materia gorda pura, acida, é aproveitada em percentagem tal na confecção das manteigas preparadas pelos renovadores que estas, depois de promptas, não ultrapassem a uma acidez superior a 15º, como exige a lei de fiscalisação federal. Demais, convém apontar as manteigas frescas expostas á venda em quasi todas as leiterias desta capital, que attingem a uma porcentagem superior a 80 % de materia gorda, sem comtudo passar pela mão dos renovadores. Eu estou apto a dar taes esclarecimentos, exercendo como exerço actualmente as funcções de chimico em um laboratorio de uma das firmas citadas. Não. Nada do que a "Gazeta" diz é justo.

Sobre o «deficit» uruguayo de um milhão e quatrocentos mil pesos

MONTEVIDE'O, 19 (A. A.) — O relatorio do contador da nação sobre o «deficit» de 1.400.000 pesos, devido á diminuição das rendas aduaneiras, do imposto sobre a transmissão de heranças e do imposto sobre o gado para os frigorificos, os quaes não attingiram as sommas calculadas, diz que, não obstante dentro do mesmo orçamento, poderá estabelecer equilibrio, sem necessidade de disposições extraordinarias.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para amanhã: superior de dia, capitão Telles; official de dia á Brigada, 2º tenente Amorim; auxiliar do official de dia, sargento Adolpho; medico de dia, capitão Dr. Gerçon; interno, 2º tenente honorario Bittencourt; dia á pharmacia, 2º tenente pharmaceutico Aguiar; dia ao gabinete odontologico, cirurgião dentista Sayão de Moraes; promptidão, no quartel-general, 2º tenente Escobar; no regimento de cavallaria, 2º tenente Vital; prado do Derby-Club, segundo-tenente Prado; ronda: no Andarahy, 2º tenente Myssen; na Saude, 2º tenente Cymbrom; guardas: no Thesouro, 2º tenente Querino; na Moeda, 2º tenente Sabino; na Amortisação, 2º tenente Bomfim; dia aos corpos: no 1º, capitão Horacio; no 2º, 1º tenente Celestino; no 3º, 2º tenente Caldas; no 4º, 1º tenente Alvaro Lopes; no regimento de cavallaria, capitão Odorico; no quartel do Andarahy, 2º tenente Abreu; no da Saude, 2º tenente Camabarro. Uniforme 4º.

A campanha contra o «bicho»

Pela terceira delegacia auxiliar, estão sendo processados os banqueiros de «bicho» Francisco Loschio e Labanca.

Esta tarde foi dado inicio aos dous processos.

Os ladrões

As autoridades policiaes do 4º districto providenciam para apurar uma serie de pequenos roubos que se participaram de hontem para hoje na jurisdicção daquella delegacia.

Um dos primeiros roubados a levar sua queixa á policia foi Joaquim Rodrigues Malta, proprietario da casa de tolerancia da rua General Camara 330. Rodrigues Malta foi roubado em 185$000 pelo seu empregado Antonio Garcia dos Santos, que, além disso, ainda se apoderou de roupas dos hospedes de Rodrigues Malta e, em seguida, fugiu.

Tambem se queixaram á policia os arabes Checiala Ansim e Francisco Damasceno de que foram furtados quando pernoitavam na hospedaria da rua da Alfandega 326, o primeiro em 980$000 e o segundo em objectos de uso e 150$000.

Outro furtado foi o Sr. Jayme Alberto de Souza, residente á rua de S. Pedro 235. Levaram-lhe diversas joias avaliadas em cerca de um conto de réis.

A homenagem aos atiradores bahianos

Apenas dous camarotes estavam vasios. Na platéa não havia uma cadeira vaga; nas galerias nenhum logar. Tudo repleto. Era a festividade em homenagem aos atiradores bahianos. O theatro Lyrico estava deslumbrante. Viam-se, entre milhares de pessoas, os representantes do presidente da Republica, os ministros da Guerra e da Marinha, a vice-presidencia do Senado, senadores de todos os Estados, varios deputados do norte e do sul, e toda a bancada bahiana da Camara. A's nove horas, o immenso auditorio vibrou com a execução do "Guarany", pela banda da policia da Bahia. Depois, serenados os applausos, appareceram no palco o Sr. ministro Pires e Albuquerque, os Srs. J. J. Seabra, Afranio Peixoto, João Mangabeira, chefe de policia, Octavio Mangabeira, marechal Argollo, e Drs. Belmiro Valverde e Pedro Alves Carneiro. Era a commissão. Falou o primeiro, o Sr. ministro Pires e Albuquerque, abrindo a sessão e dizendo phrases de grande elevação em torno á idéa da defesa nacional. A elegancia sobria e a profundeza dos conceitos de sua oração augmentaram o enthusiasmo do theatro.

Falou em seguida o conselheiro Ruy Barbosa, que, eloquente como sempre, produziu uma peça de alto valor civico e literario, offerecendo a bandeira nacional ao batalhão de atiradores, que estava espalhado pelo palco e pelas varandas.

Terminado o discurso do Sr. Ruy Barbosa a orchestra executou o Hymno Nacional, que foi entoado pelos atiradores. Houve uma pequena pausa e o maestro Wenderley dirigiu a orchestra que tocou a "ouverture" do "Tannhauser", sendo muito applaudida. O Sr. Abilio de Carvalho offereceu um bronze ao Tiro bahiano, em nome da Companhia Alliança.

Finalmente, a festa, que se encerrou com a execução do Hymno Nacional, teve o discurso do academico Albuquerque Liborio, que falou em nome dos atiradores, num discurso bastante longo, em que exalçou a defesa da patria.

O embarque dos atiradores pernambucanos e alagoanos

A bordo do "Pará", do Lloyd Brasileiro, que hoje saiu com destino aos portos do norte, seguiram para Pernambuco e Alagoas, respectivamente, os tiros 13 e 206, com o effectivo de 371 homens. Ao embarque dos jovens atiradores nortistas compareceram, além de grande numero de familias, representantes da colonia e das bancadas dos dous Estados no Congresso. O "Pará", que devia ter saido ás 10 horas, só o fez depois das 10 e meia, devido ao retardamento da chegada dos atiradores ao cáes do porto, onde se effectuou o embarque.

NOTAS RELIGIOSAS

Uma interessante festa religiosa deverá se realisar amanhã, na egreja do Espirito Santo, no largo do Estacio de Sá. E' a primeira communhão dos alumnos do collegio Santa Thereza, cuja directora, a professora D. Thereza Luna, não tem poupado esforços para que o acto se revista da maior solemnidade.

A communhão será dada pelo conego Antonio Boucher Pinto, director do Gymnasio Tijuca, que tambem enviará um grupo de alumnos preparados para essa solemnidade religiosa.

O povo paraguayo e o deputado João Pernetta

ASSUMPÇÃO, 19 (A. A.) — «El Diario» propõe que o povo paraguayo envie uma mensagem de gratidão ao deputado brasileiro Dr. João Pernetta, agradecendo-lhe a apresentação á Camara dos Deputados do Brasil, do seu projecto de lei perdoando a divida do Paraguay.

«Jornal das Moças»

Circula amanhã o n. 118 da apreciada revista feminina «Jornal das Moças». O seu texto está magnificamente disposto, destacando-se Chronica, romance, «Do alto da Torre», pagina de sonetos, «Conto da Semana», «Galanteios e Perversidades», «De tudo um pouco», «Bosquejos philologicos», Modas, Theatros, Sociaes, e alta reportagem photographica das festas realizadas durante a semana.

Recebeu o relogio para concertar e não o quer devolver

A' policia do 4º districto queixou-se o Sr. Alberto Rodrigues de que, tendo dado a concertar um relogio de ouro a Arlindo Marques, empregado numa relojoaria á rua Marechal Floriano, este não fez o necessario concerto no relogio e, agora, não o quer devolver.

Foi aberto inquerito.

Entrou arribado e se destina á França

Entrou hoje arribado ao nosso porto para tomar carvão, o pequeno rebocador argentino «Girafe» de 117 toneladas e que se destina ao Havre.

Este rebocador, como tem acontecido a outras embarcações argentinas, foi adquirido pelo governo francez ao armador Rodero, e parece destinado á caça de minas.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 587 rezes, 109 porcos, 2 carneiros e 31 vitellos.

Rejeitados: 6 r., 5 p., 1 c. e 1 v.

Vendidas para o consumo até o Engenho de Dentro: 32 rezes.

O total do "stock" existente é de 3.350 rezes.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 101 porcos, 1 carneiro e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, a 1$600, e vitellos, de $800 a 1$000.

Carnes congeladas

Abatidas pela Britannica, seguiram para os armazens frigorificos do cáes do porto, 199 rezes para o consumo desta capital.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã.

D. Adelaide Costa Desnele de Gervais, ás 10, na egreja de São Francisco de Paula; D. Gisella Jermano, ás 9 1/2, na mesma; Carlos Costa Filho, ás 9, na mesma; D. Zaira Costa de Azevedo, ás 9, na mesma; Antonio Gonçalves da Silva, ás 9, na matriz de São Christovão; D. Delphina Gonçalves de Carvalho, ás 9, na Candelaria; D. Francisca Paula Lins Mendonça Paes Leme, ás 9, na Cruz dos Militares; D. Alice Aurelia de Oliveira e Souza, ás 8, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Clotilde Barreto do Prado, ás 9, na egreja da Lapa dos Carmelitas; commandante José dos Santos Ferreira, ás 9, na mesma; D. Philomena Cilento Storino, ás 9 1/2, na matriz de Sant'Anna; Edward Pereira da Silva, ás 9, na mesma; Amancio Mascarenhas, ás 9 1/2, na do Sacramento; Cecilia Goulart, ás 9, na do Engenho Novo; D. Leopoldina Rosa Moreira da Silva, ás 9, no do Sacramento; Mario de Miranda Magalhães, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio.

Industria portugueza

Na acreditada casa de joias A' Esmeralda, situada á travessa São Francisco de Paula ns. 8 e 10, vimos hontem diversos quadros em bronze legitimo, verdadeiros primores de arte, executados em officina portuguezas, entre os quaes sobresáem o Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica; Dr. Affonso Costa, Alexandre Herculano e João de Deus — são verdadeiros mimos artisticos que merecem ser vistos pelos que amam e prezam a verdadeira arte, e a producção portugueza, já vantajosamente proclamada em todo o universo.

A semelhança dos vultos acima descriptos é a mais perfeita possivel.

Descobre-se uma rica jazida de marmore em Campos do Sampaio

DIAMANTINA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Na lavra de Campos do Sampaio, districto de S. João da Chapada, deste municipio, foi descoberta pelo Dr. João Edmundo Caldeira Brant uma rica jazida de marmore, que foi julgado de muito boa qualidade pelo Dr. Theophilo Benedicto Ottoni, competente engenheiro residente em Sete Lagôas. Essa jazida é formada por uma grande serra, de cujo pico a vista se espraia por dezenas de leguas em torno.

Esta nova descoberta eleva o valor da lavra, que já é riquissima de diamantes e que está sendo explorada pelo seu proprietario, coronel Justiano Fernandes de Azevedo. Possue ainda esse terreno grandes blocos de kaolim, terras coloridas, utilisadas na tinturaria, e varios minerios ainda não estudados. Campos do Sampaio dista poucos kilometros desta cidade.

Uma fortuna ao alcance de todos

O colleccionador de cem VALES dos afamados cigarros VEADO tem direito a trocal-os por um bilhete numerado para o CONCURSO DO NATAL, em que serão distribuidos 60:000$ de premios em dinheiro, sendo de 30:000$ o primeiro premio.

A quem não tenha ainda experimentado os deliciosos cigarros da casa VEADO recommendam-se os suavissimos — YORK mistura — que representam a ultima palavra em confecção, apresentação e escolha de fumos.

Um banquete na Argentina ao ministro do Chile

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Teve logar hontem á noite, o grande banquete em honra do Dr. Figueroa Larrain, ministro do Chile, nesta capital. Falaram os Srs. José Luiz Murature, ex-ministro das Relações Exteriores; Figueroa Larrain; senador Julio Roca; Mariano Demaria, presidente da Camara dos Deputados e Luiz Izquierdo. Todos os oradores fizeram resaltar a uniformidade de sentimentos que despertam no Uruguay, no Chile, no Brasil e demais paizes sul-americanos, as machinações do ex-ministro allemão conde de Luxburg.

LIGA DO COMMERCIO

TAXA SANITARIA

A directoria da Liga do Commercio communica que, tendo se entendido com a Companhia de Administração Garantida, no sentido de annullar o novo imposto sobre *taxa sanitaria*, em sua secretaria encontrarão, até o dia 20 do corrente, os socios da Liga, todas as informações necessarias, referentes a esse assumpto.

Camacho Filho, 1º secretario.

"D. QUIXOTE"

Outro excellente numero de "D. Quixote" é distribuido hoje. Ainda Storni, no frontespicio, e com uma magnifica allegoria á data italiana de 20 de setembro. Illustrando o texto, vêem-se bons desenhos de Calixto, Raul, Sá Roriz e Romano. E, no texto, são para se ler, com agrado sempre, chronicas, anecdotas e charges, qual de maior actualidade.

Em poucas linhas

A's autoridades do 23º districto queixou-se hoje Maria Elydia, residente á rua Santa Cruz n. 34, em Deodoro, de que os ladrões, por meio de arrombamento da porta dos fundos de sua residencia, ali penetraram pela madrugada de hoje, e roubaram grande quantidade de roupa e varios objectos. A policia, como sempre faz, tambem hoje prometteu providenciar...

SPORTS

Corridas

No Derby-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã no Derby-Club:

Ingrata — Helvetia
Terrivel — Moloc
Jaguaço — Stromboli
Gaucha — Estillete
Marialva — Jacy
GOLDEN DAGGER — FIDALGO
Triunfo — Buenos Aires

Azares: Hébe, Sucre, Alida, Escopeta, Ajalon, INSIGNIA e Maisy.

Football

OS MATCHES DE AMANHÃ DO CAMPEONATO

Flamengo x S. Christovão

Realisar-se-á amanhã, no campo de football da rua Paysandú, o jogo com o qual o Flamengo e o S. Christovão vão levar a effeito uma das mais importantes provas do Campeonato do Rio de Janeiro.

O resultado do jogo de amanhã, para cuja performance aquelles dous clubs se adextraram a rigor, terá influencia excepcional sobre a posição que no score geral do campeonato occupam os clubs filiados á 1ª divisão, pelo que está o mesmo despertando o maior interesse em nosso meio sportivo enthusiasta do football.

A directoria do Flamengo, afim de melhor attender á procura de ingressos para o seu campo, tomou, além de outras, a providencia de abrir desde 10 horas da manhã a sua bilheteria da rua Paysandú' para a venda de entradas geraes e de archibancadas.

Villa Isabel x Botafogo

No campo do Jardim Zoologico enfrentar-se-ão os dous adversarios acima em disputa de um jogo que tudo faz crer que será bom.

No primeiro turno, encontrando-se esses antagonistas, venceu o Botafogo por elevado score. De então para cá o Villa Isabel vem melhorando sensivelmente e já amanhã espera lutar com dignidade e chance no resultado final.

2ª DIVISÃO

A tabella dessa divisão marca para amanhã os tres bons jogos abaixo:

Rio de Janeiro x Everest, no campo do S. Christovão;

Mackenzie x Hellenico, no campo do primeiro, á rua Mauá, no Meyer.

Americano x Smart, no campo do Andadahy.

Juvenil do Fluminense x Alfredo Gomes

No campo do Fluminense, amanhã, ás 8 horas, encontrar-se-ão o primeiro team juvenil do Fluminense com um team do Collegio Alfredo Gomes.

O team do Fluminense é o seguinte: Alberto Ramos; Vespasiano, Joel Roxo; Brazilino, J. Rocha, Oscar Leitão; J. Nogueira, Carlos Augusto, F. Figueiredo, Azualdo, Almeida Rabello.

Como reserva servirão todos os jogadores do 2º team juvenil.

O captain pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores escalados, no campo, ás 7 1|2 horas em ponto.

3º team do Fluminense x Cattete

A's 3 1|2 horas, no campo da rua Guanabara, encontrar-se-ão em rigoroso match-training o 3º team do Fluminense e um team do Cattete F. C.

O team do Fluminense é o seguinte: Affonso Borgerth; Othon Mello, Fountello; Primitivo, Theophilo, George; D. Durão, A. Jardim, Pinna, Alvaro Braga, Gil.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Augusto Camisão de Mello, Dr. Viviano Rangel Moreira.

— Faz annos amanhã o Sr. general Bento Ribeiro, chefe do grande estado-maior do Exercito. Varias demonstrações de apreço estavam preparadas ao anniversariante, entre as quaes um banquete offerecido pela Liga da Defesa Nacional. Como, porém, o general Bento Ribeiro passará o dia de amanhã fóra desta capital, os seus amigos ficam privados de levar a effeito estas homenagens.

— Faz annos hoje o pequeno Manoel, filhinho do Sr. Israel Alves Ferreira e D. Maria Ferreira.

— Faz annos amanhã o pequenino Ignacio Saboya, filho do engenheiro José Saboya.

— Passa hoje a data natalicia de Mlle. Beatriz Savio, filha do saudoso commandante Themistocles Savio.

— Faz annos amanhã o velho Francisco da Rocha Taborda, que, apezar dos seus 67 janeiros, ainda presta serviços como guarda do Instituto de Manguinhos.

— Faz annos hoje o Sr. Raul Coutinho, empregado da Associação Brasileira de Imprensa.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje, ás 3 horas da tarde, na matriz da Candelaria, o enlace matrimonial do Sr. Edward William May, com Mlle. Nercá Marques, filha do Sr. A. Placido Marques. Paranymphearam o acto, por parte da noiva, o pae da noiva e a Sra. Edward G. L. May, no religioso, e no civil os Srs. Edward G. L. May e Miguel Nascimento e senhora; por parte do noivo, no religioso, o Sr. conde e condessa de Pinheiro Domingues, e no civil o Dr. Braz Teixeira. Serviram como "demoiselles d'honneur" Isabel Meira, Herminia Cunha, Iracema Costa, Odette Marques, Zuleika May, Heloisa Teixeira de Freitas, Maria Nascimento, Ondina Prado, Beatriz Freitas e Maria Luiza Ferreira de Abreu, e "garçons" Dr. Alberto Borgerth, tenente Sylvio Wiguelin de Abreu, Alberto Costa, Dr. Julio da Silva Nery, Mario Fontenelle, Dr. Braz Teixeira, tenente Mariano de Oliveira, Harold May, Dr. Paulo Azeredo e Dr. Edgard Corte Real.

FESTIVAL

Realisa-se hoje, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o primeiro concerto musical da serie organisada pela directoria daquella associação. O concerto terá a direcção artistica do maestro Arthur Napoleão, e começará ás 9 horas.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 8 e meia horas da noite, o Sr. Dr. Colatino Barroso fará no salão do Gremio Portuguez uma conferencia literaria sobre o thema "A Italia em todos os tempos". Além dos socios, familias e convidados têm os alumnos das aulas do Gremio entrada na solemnidade, que certamente será uma manifestação de alta e nobre literatura.

— No salão da Associação dos Empregados no Commercio a poetisa patricia Gilka Machado fará amanhã, á tarde, uma conferencia sobre o thema "A poesia dos sentidos. A Sra. Gilka Machado inaugurará assim as Horas Literarias.

— Na Bibliotheca Nacional realisa-se amanhã, ás 8 e meia da noite, a conferencia do Dr. Arthur Pinto da Rocha, que dissertará sobre o thema "A revolução farroupilha de 1835".

VIAJANTES

Partiu hoje para a capital maranhense o Dr. José Mendonça Lima, cirurgião-dentista da Marinha.

OS DYSPEPTICOS NÃO NECESSITAM DE DIETA

Um especialista affirma que os acidos que causam perturbações de estomago podem ser neutralisados empregando-se magnesia após as refeições

Todos os que soffrem de indigestões, dyspepsia, cardialgia, flatulencia ou qualquer forma de perturbação de estomago ou digestão hão de bemdizer a declaração ultimamente feita por um conhecido especialista no tratamento de taes perturbações.

Dieta, diz elle, é um supplicio desnecessario a que muitos dyspepticos se impoem, porque dieta apenas significa evitar alimentos capazes de produzir acidos e fermentos no estomago. Todos os alimentos contêm praticamente acidos ou elementos que os produzem, por isso, a dieta como meio de prevenir a acidez no estomago geralmente conduz a semi-enfraquecimento e consequente debilidade. E' por este motivo que elle condemna severamente a dieta, porém não desapreciando o perigo da accumulação de acidos no estomago.

Na verdade, elle aponta que nove sobre dez casos de perturbações de estomago e de digestão podem ser attribuidos á excessiva acidez; porém, elle tambem explica que meia colherinha de chá de magnesia *bisurada* pura (anti-acido que se póde obter em qualquer pharmacia) tomada em um pouco de agua após as refeições, neutralisa este perigoso acido e tambem previne a possibilidade dos alimentos fermentarem no estomago.

Assim, está visto, a magnesia *bisurada* torna desnecessario o emprego da dieta e de drogas, fazendo com que os dyspepticos sejam capazes de gosar alimentos sãos, sem receio de consequencia calamitosa.

Os leitores devem trazer em mente que a magnesia *bisurada* é a unica formula preparada especialmente para o uso do estomago e não se deve confundil-a com os oxydos, acetatos e citratos de magnesia ou perigosas misturas de bismutho e magnesia e não esqueçam que o producto genuino é sómente preparado em frascos azues.

"A Farpa"

E' esse o titulo de um novo semanario carioca. "A Farpa" é de critica politica, literaria, social e artistica. E vale a pena ser lida por toda gente que deseje apreciar uma "charge" bem feita ou uma critica de bom e são "humour".

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"A marcha nupcial", no Palace

A companhia dramatica de S. Paulo representou, hontem, no Palace, "A marcha nupcial", de Henry Bataille. Incumbiram-se dos principaes papeis Italia Fausta, Carlos Abreu e Antonio Ramos. Nessa peça estrearam varios artistas que, assim, completaram o elenco da "troupe" que se achava um tanto desfalcada de pessoal.

Hoje repete-se "A marcha nupcial".

"Barbeiro de Sevilha", no Republica

O festival artistico em beneficio do baixo Fiori encheu hontem, o theatro Republica. Foi cantada em "première" a opera-comica "Barbeiro de Sevilha", para cujo bom desempenho não faltaram os mais vivos esforços de todos os artistas que nella tomaram parte. A impressão causada ao grande numero de espectadores foi a melhor possivel, tendo sido todos os interpretes da esplendida peça freneticamente applaudidos, tão bem se houveram do 1º ao 3º actos.

NOTICIAS

A pornographia no Recreio

Das explicações que publicámos hontem, fornecidas pelo director artistico da companhia do Recreio, pelo filho do finado comediographo Ataliba Reis, pelo censor theatral e pelo supplente que presidiu a primeira representação da revista "B-a Ba", resalta que essa peça é realmente pornographica. Escripta, talvez, em época em que o autor cedesse ás injuncções do momento, é provavel que o apreciado João Claudio desistisse em tempo de a pôr em scena, tendo como tinha um nome a zelar na nossa literatura theatral. O Sr. Marcio Reis affirma que o trabalho em questão é da lavra de seu pae e não soffreu alteração. Releva notar, entretanto, que a revista só foi levada após a morte do autor, o que quer dizer que não se póde affirmar que, si elle fosse vivo, a faria representar tal qual está. Outra cousa: ao passo que o censor theatral declara que não foi desautorado quando, ao fim da primeira sessão, foi á caixa do theatro protestar contra as obscenidades da peça, o supplente, que fôra em companhia do censor, affirma que na segunda sessão a peça foi representada com as mesmas immoralidades da primeira. Felizmente, para nós, o publico comprehendeu a sinceridade da nossa apreciação, que não tem por bitola interesses nem prevenções, e o immoralissimo "B-a Bá" está condemnado a sair de scena por falta de espectadores, já que a policia não cumpre o seu dever prohibindo a sua representação.

A primeira de hoje no S. José

E' hoje, no S. José, a primeira da peça de costumes cariocas — "O sem vergonha", que a empresa montou e fez ensaiar com muito capricho.

A opera no Republica

O espectaculo de hoje no Republica vae constituir, sem duvida, um brilhante successo para a companhia lyrica popular: será cantada a "Aida", devendo Adelina Agostinelli, pela primeira vez, encarregar-se da parte da protagonista. Só isso bastará para levar ao Republica um concorrencia formidavel.

Uma nova revista no Carlos Gomes

Está sendo montada no Carlos Gomes uma fantasia-revista, original de Carlos Bittencourt — "Depois das dez".

—No Cinema Haddock Lobo serão passadas na tela, amanhã, em "matinée", as fitas pedagogicas "A Prefeitura", "Livro de Carlinhos", "Façanhas de Lulu'" e "Uma lição de historia natural no Jardim Zoologico", da iniciativa dos inspectores escolares Fabio Luz e Venerando Graça. O cinema escolar, que todos lêm, até os analphabetos, traz grandes vantagens ao ensino primario.

O festival será em beneficio do Cinema Escolar.

——Representa-se hoje no Trianon, em "réprise", a comedia em tres actos, "Nossos rapazes".

——Federici faz amanhã, no Republica, a sua festa artistica com a ópera "Salvador Rosa".

——Espectaculos para hoje: Republica, "Aida"; Palace, "Marcha nupcial"; Carlos Gomes, "Que rico typo"; S. Pedro, "Para ser amada"; Trianon, "Nossos rapazes"; S. José, "O sem vergonha".

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

F. I. L. — Não ha de que.

P. U. B. E. R. — Idem.

M. T. H. de O. — Suspenda o tratamento.

W. S. P. — Exame.

F. L. A. M. — Uso interno: alóes socotrino, jalapa em pó, scammonéa em pó, gomma gutta em pó e calomelanos a vapor, ãã 5 cents.; para uma pillula. Tome-a pela manhã em jejum.

S. E. R. I. A. — Não duvidamos da sua seriedade. Mas, apezar de todos esses protestos, que acreditamos sinceros, nós não podemos auxilial-a no que pede.

O. P. F. S. (Bom Jesus) — Queira escrever de novo, historiando novamente os seus soffrimentos, porque nós já não sabemos o que dizia na primeira carta.

A. M. (Minas) — 1º, ha uma gymnastica apropriada, que seria longo aqui expor; 2º, depende de tratamento geral: arseniatos, etc.; 3º, ao menino deve dar: tintura de noz vomica, tintura de quina e tintura de rhus aromatica, ãã 3 grs.; tomar de dez a quinze gottas, em um pouco dagua, ao deitar-se; 4º, Emulsão de Scott.

A. S. C. Exame.

R. H. T. O. (Barbacena) — Nem positivo e nem negativo: a lamina quebrou-se! Pouco adeantaria, aliás, para o senhor, sobre o que já sabe.

S. P. I. N. O. S. A. — Isso não é molestia e sim symptoma de molestia. Não "significa puz nos rins". O puz póde estar nos rins, na bexiga ou na urethra. Tambem depende da quantidade do puz emittido.

G. O. P. E. — O collega tem razão. O numero que elle disse está longe de ser exagerado. Nem é de mais o que lhe cobra. O facto do senhor não ter meios, quer apenas dizer que a sociedade está mal organisada. Os medicos deviam ser como os militares: pagos pelo governo. Quando não se recebia dinheiro dos clientes cessava de haver uma parte industrial, que infelizmente ha na medicina! Discordamos dos "914" e "606" como cousa "mais barata e mais radical". Que engano! Póde evitar as dores tomando as injecções na veia. Poderá trabalhar.

B. A. N. D. E. I. R. — Não ha de que.

DR. NICOLAU CIANCIO.

O xarope de groselha Ruchdid & C. foi condemnado

Por determinação do director geral da Hygiene, o Sr. Dr. Mario Salles, commissario de hygiene do Districto de S. José, apprehendeu e inutilisou 23 garrafas de xarope de groselha Ruchdid & C.. Essas garrafas foram inutilisadas na fabrica, á rua da Misericordia n. 53, sendo os seus proprietarios scientificados de retirarem esse producto do mercado por ser nocivo á saude.

"SEMANA INFANTIL"

Circulará dentro de poucos dias a "Semana Infantil", revista instructiva e alegre, dedicada ás nossas creanças estudiosas. O novo periodico conta com o concurso de varios pedagogos, sendo illustrado por conhecido caricaturista. A sua direcção foi confiada ao nosso antigo confrade Alfredo Guanabara.

O desastre de Mocanguê

A' administração do Lloyd Brasileiro, onde hoje procurámos colher informações sobre o numero exacto das victimas do naufragio da catraia "Bumba", occorrido ha dias no canal de Mocanguê, declarou-nos não ser provavel o encontro de mais nenhum cadaver além dos já achados, dos operarios Raul Ferreira e Francisco Pereira Soares. O operario João Vicente, que se suppunha tambem ter morrido, já está trabalhando. Si a administração não informou logo não ter elle sido victimado no desastre é porque era procurado por um nome que não figurava entre os dos empregados do Lloyd.

Hoje, por occasião do ponto, compareceram todos os empregados das officinas do Lloyd que naquelle dia viajavam, com excepção dos dous que se sabe morreram no naufragio e cujos corpos foram encontrados.

Cinema Escolar

- Cinema Haddock Lobo -

Rua Haddock Lobo n. 20

Amanhã, 20 de setembro

MATINEE

Exhibição dos films nacionaes denominados — Fitas Pedagogicas — e impressionados sob a direcção dos inspectores escolares Fabio Luz e Venerando da Graça

A primeira sessão terá inicio ás 13 horas.

Os perigos da rua—O bonde entrando na pharmacia

O desastre noticiado --- Os passageiros unicos culpados

Não teve culpa o motorneiro que o bonde entrasse na pharmacia e sim os proprios passageiros, que, soffrendo do estomago, iam lá comprar o TRINOZ, de Ernesto Souza, e seguiram então o caminho mais curto

---

FOLHETIM DA «A NOITE» (41)

O ESTYGMA

OU

A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

5º EPISODIO

UMA QUADRILHA MYSTERIOSA

XV

Sam Smiling, sapateiro, e chefe de quadrilha

Ella atravessou o pateo e a rua estreita. Passado um minuto, entrava no reducto do telephone e, encostando o ouvido á porta que a separava da loja do sapateiro, poz-se á escuta. Verificando que Sam estava só, bateu por tres vezes espaçadamente. Rapido, Smiling, que esperava pelo signal, foi ao seu encontro.

—Bom dia, Clara, isso é o que se chama pontualidade, ou então não entendo do assumpto, disse Sam Smiling á recem-vinda, com ar satisfeito.

—Não podias suppor que eu fosse perder tempo em caminho, disse Clara. Temos, então, caso importante?

—Sempre a mesma! Sempre disposta a trabalhar!... Não, confesso, nunca vi uma mulher como tu... Milha filha, sem lisonja, vales mais do que dez homens mestres na profissão... Vou dizer-te do que se trata... Mas, é verdade: recolheste-te sem novidade, hontem, á noite.... depois que aquelle imbecilzinho, que eu bem desejaria apanhar em um canto qualquer, impediu-me, com os seus tiros de revólver, de liquidar as minhas contas com o tal Meeks?...

—E' preciso dizer que elle lhe havia dado um empurrão valente, diss Clara Skimer, e, por falar no tal rapazito, preciso contar-te uma cousa...

—Daqui a pouco... si houver tempo. Terás que tomar um trem, já te disse. Agora, presta bem attenção, o negocio é o seguinte: logo, á noite, no Grande Hotel de Surfton, haverá um baile, o mais elegante da estação. Acabo de sabel-o pela joven Travis... Percebes o caso, quanta joia!... E por isso, filha, assistirás ao baile, e conto comtigo para operar, terminou o sapateiro com um sorriso significativo.

—Está entendido, disse Clara com desprendimento. Si julgas que lá é possivel uma tentativa...

—Espera um pouco... Ainda não te disse tudo. Ouviste falar na Malha Rubra?

—O signal do velho Barden? Com certeza.

—Pois bem, parece que a Malha Rubra continúa, apezar da morte de Jim. Sim... a cousa te surprehende como a mim, mas é assim mesmo. Foi o diabo do Dr. Lamar que m'o disse, perguntando-me si Jim havia deixado filhos. Si eu o soubesse, não lh'o teria dito, mas isso ignoro. E, entre parenthesis, quasi que o doutorzinho me põe em máos lençóes. Quasi lhe dei sumisso, si me visse obrigado... Emfim, hei de contar-te o caso mais tarde, mas o medico póde dizer que escapou de boa. Em summa, para voltar ao assumpto, ha uma cousa certa: é que a Malha Rubra foi vista por varias pessoas.

—Por mim, entre outras, disse pausadamente Clara.

—Hein! Como assim?

—Sim, hontem, á noite, quando o rapazito deu os tiros de revólver, notei-lhe na mão uma especie de circulo rubro como sangue... Não tive tempo de t'o referir quando subiste... E, além disso, não tinha certeza absoluta. Mas, agora, vejo perfeitamente que não me enganei.

—Hom'essa, murmurou Smiling, a cousa tem graça! Então, era ao tal rapazito que Lamar se referia... E a mulher que tambem tem o mesmo signal... Quem poderá ser? E a outra, a tal mulher de cinzento, que queria custasse o que custasse obter a metade da pulseira de coral do velho Jim?... Vamos, tudo isso é muito suspeito, é uma trapalhada em que ninguem se entende... Si eu conseguisse descobrir a cousa... Com certeza, teriamos serviço. Tenho absoluta convicção...

E ficou um momento silencioso; em seguida, erguendo a sua enorme cabeça, de cabellos arrepiados:

—Havemos de pensar nisso mais tarde. Tratemos do que urge. Irás a Surfton, filha, mas ouve o que deverás fazer, quando o trabalho estiver concluido... Espera.

Sam, indo erguer o calendario, trouxe uma caixinha de tintas, um pequeno frasco e uma esponja.

—Dá-me a tua mão, disse o sapateiro a Clara.

Molhando um pincel e esfregando-o na tinta vermelha contida na caixa, Sam traçou na mão direita da sua cumplice um circulo vermelho.

—Repare bem, proseguiu o remendão. E' egual ao do velho Jim. Então, logo, á noite, depois de procederes á tua colheita, pintarás isso na mão e arranja-te de modo, sem te deixares apanhar, está visto, a que reparem na tua mão... Percebes? Isso complicará todas as investigações. A mulher que tem a Malha Rubra já está sendo procurada pela policia, a mando do enfatuado Randolph Allen, e por Lamar, que vale dez vezes mais do que o chefe de policia. Terminado o trabalho e proseguindo o inquerito, quando si souber que a Malha Rubra foi vista no baile, isso desviará as suspeitas... Desse geito, ninguem se lembrará de accusar o que uns certos imbecis denominam a quadrilha do sapateiro. Percebes?

—Sim. Os olhos de Clara brilhavam. E's realmente o chefe dos astutos, affirmo-te.

—E' o que dizem, concordou modestamente Smiling, tirando da mão de sua cumplice a malha rubra com uma esponja, que embebera no liquido contido no pequeno frasco. Saberás imital-o, não é verdade?

—Não tenha cuidado. E conta commigo. Si a metade das gallinholas do baile desta noite não me deixar nas unhas algumas de suas pennas não me chamarei mais Clara Skimer.

—E agora, safa-te, minha Clarinha, disse Smiling com certa expressão de affecto, ao entregar-lhe a caixa de tintas, a esponja e o frasco.

—Sim, só disponho do tempo para ir tomar o trem, respondeu Clara desapparecendo pela pequena porta.

—Não ha duas eguaes, murmurou Sam Smiling voltando á loja. Esta mulher, si eu a tivesse conhecido quando eu era joven e formoso, seria capaz de induzir-me a praticar tolices.

XVI

Os planos do invento

—O Sr. Ted Drew?

—Sou eu mesmo, senhor. E tenho a honra de falar ao conde de Chertek?

—Perfeitamente. Aqui tem o meu cartão.

No terraço de um hotel elegante, de architectura mourisca, e que dominava o mar, dous homens acabavam de encontrar-se e, então, de pé e enfrentando-se, entreolhavam-se mais attentamente talvez do que o exigiria a estricta educação; mas sem duvida a razão que os reunia era uma desculpa sufficiente para semelhante curiosidade, porque nenhum dos dous mostrava-se offendido.

Um delles, Ted Drew, era filho de um sabio illustre. O pae, Amos Drew, recentemente fallecido, fôra um chimico genial, o de maior renome dos tempos modernos, diziam os seus admiradores, que tambem o appellidavam de "Fabricante de Milagres", mesma alcunha do seu patricio Edison. As descobertas de Amos Drew eram sem conta. Umas, puramente theoricas, haviam aberto as portas a conhecimentos scientificos, outras, de applicação pratica, proporcionaram ao inventor, apezar do seu desinteresse, lucros consideraveis. Esses lucros, aliás, eram apenas sufficientes para fazer face aos prazeres dispendiosos, não do inventor, que vivia mais que modestamente, mas do seu filho unico. Este, jogador e debochado, dissipava a mancheias a fortuna paterna para satisfazer seus vicios e diziam que a morte de Amos Drew fôra apressada pelo desgosto que lhe causavam o procedimento e o caracter do rapaz.

Ted Drew era um gajo robusto de altura regular e de pescoço reforçado. Apparentava mais do que a edade — vinte e sete annos — o seu rosto, com a pallidez provocada pelas noites de insomnia, vincado pelos excessos, reflectia a brutalidade de suas paixões violentas, mesclada ao cynismo do homem que escrupulo algum poderia deter.

O seu interlocutor, que se chamava ou se fazia conhecido por conde Chertek, era de aspecto totalmente diverso. Apparentava uns quarenta annos. De estatura elevada, esbelto e elegante, de physionomia delicada, cabellos corredios, barba em ponta, affectava attitudes aristocraticas, despreoccupadas e arrogantes que, aliás lhe assentavam muito bem, mas que não combinavam com o olhar penetrante, velhaco e prudente de seus olhos claros.

—Pois bem, Sr. Ted Drew, proseguiu o conde, num tom de cortezia despreoccupada, deixe-me em primeiro logar dizer-lhe que tenho grande prazer em conhecel-o pessoalmente, depois de conhecel-o epistolarmente. Mas poderei indagar por que me fixou a entrevista aqui, nessa praia de Surfton, encantadora, sem duvida, mas onde não tinha a minima intenção de vir, quando poderiamos concluir na cidade e muito commodamente o negocio que nos interessa?

—Porque aqui faz-se o que se quer, sem que ninguem se intrometta nos negocios alheios. Já correm rumores a meu respeito e os malditos jornaes começam a se preoccupar com as nossas individualidades...

—Oh! isso não tem importancia.

—Para si, não, meu caro senhor, porque terminada a sua missão regressará a seu paiz, mas eu, ficarei na America... E depois, tanto peor, afinal de contas. Pouco me importa, concluiu Ted Drew com um gesto de desdem brutal.

(Continua.)

Os 5º e 6º episodios serão exhibidos quinta-feira, 20 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 19 de setembro de 1917—HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2—A peça

O SEM VERGONHA

No Theatro Carlos Gomes

A's 7 3/4 e 9 3/4—A peça

QUE RICO TYPO!...

NO THEATRO S. PEDRO

A's 7 3/4 e 9 3/4 — A comedia

PARA SER AMADA

(POUR ETRE AIMÉE)

THEATRO PHENIX

Amanhã — 20 de setembro — Amanhã

GORIZIA ITALIANA—GUERRA ITALO-AUSTRIACA—GORIZIA ITALIANA

Sessões continuas ás 13, 15, 17, 19, 21—Cinco unicas sessões

Grande festa de gala em commemoração da data gloriosa de 20 de Setembro, com a presença de S. Ex. o ministro italiano, consul, representantes das nações alliadas e autoridades civis e militares do paiz.

Será exhibido ao respeitavel publico o unico, authentico documento intitulado:

GORIZIA ITALIANA

Film official do GLORIOSO EXERCITO ITALIANO sob o patronato do supremo commando e de S. Ex. o ministro V. SCIALOJA

Sete partes emocionantes e de grande interesse

Exclusividade absoluta — PINFILDI

PREÇOS: Frizas e camarotes, 6$000; poltronas, 1$000.

O producto liquido das sessões será entregue pela EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PINFILDI e S. Ex. o ministro italiano para ser offerecido a uma instituição que S. Ex. designará.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE—Quarta-feira, 19—HOJE

UM VERDADEIRO TRIUMPHO EM THEATRO!

A's 8 e ás 10

1ª e 2ª representações (reprise) da comedia ingleza em tres actos, original de C. BYRON, traducção de Celestino Silva e Antonio Alves

NOSSOS RAPAZES

(OUR BOYS)

Distribuição: Talbot, LEOPOLDO FROES; Carlos, Ericaldo Campos; Geofredo, Attila Moraes; Middlewick, Henrique Machado; Peddles, Placido Ferreira; Kempster, Ignacio de Brito; Maria, BELMIRA DE ALMEIDA; Violeta, AMALIA CAPITANI; Clarisse, Laura Fernandes; Belinda, Margarida Velloso.

Acção na Inglaterra.

Amanhã, «matinée» ás 4 horas, «A RAINHA DOS APACHES».

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS DE HOJE

THEATRO REPUBLICA

A's 8 3/4

Aida, AGOSTINELLI

AIDA

A opera em quatro actos

THEATRO RECREIO

A's 7 3/4 e 9 3/4

GRANDE SUCCESSO da revista

B. A—BA'

PALACE THEATRE

A's 8 3/4

Segunda representação da peça de BATAILLE

A MARCHA NUPCIAL

Scenarios novos. A mobilia do primeiro acto foi adquirida pela Empresa na casa RED-STAR.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE HOJE

A's 8 1/2

Grande festival da CRUZ VERMELHA ITALIANA

com o generoso concurso de

Caruso

AMANHÃ

Terceira récita supplementar

BOHEME

com

Caruso